



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

7.ª CONFERÊNCIA

***A Gestão do Ensino Superior e o Desenvolvimento dos
Países e Regiões de Língua Portuguesa: Desafios
Globais, Experiências Nacionais
e Respostas Institucionais***

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO - MOÇAMBIQUE

29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2017

www.aforges.org



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



APRESENTAÇÃO

A 7.ª Conferência da FORGES (Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa), co-organizada pela Universidade Eduardo Mondlane, com o apoio da Politécnica, Universidade UniZambeze, Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) e Universidade Pedagógica e pela FORGES, propõe-se contribuir para a reflexão sobre a missão do Ensino Superior para o Desenvolvimento dos Países de Língua Portuguesa.

A Conferência reunirá dirigentes com responsabilidades na gestão universitária, formuladores e avaliadores de políticas públicas de educação superior, e pensadores e pesquisadores da área, para um exercício de educação comparada e de articulação entre instituições, e entre dirigentes e estudiosos de políticas e práticas de gestão da educação superior, com a finalidade de enriquecer o conhecimento recíproco, reflectir à luz de um leque alargado de experiências, estreitar parcerias, e construir novas pontes de cooperação universitária entre os países e regiões de língua portuguesa.

A conferência constitui-se como uma oportunidade para reflectir e debater as questões subordinadas ao tema geral tendo como principais eixos organizadores os seguintes:

1. Os Desafios da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa em Tempos de Austeridade: Experiências e Lições. Os desafios do Desenvolvimento. Qual o Papel das Instituições de Ensino Superior?
2. Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa
3. Os desafios do Desenvolvimento da Pesquisa e da base de conhecimento sobre o Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Alguns sub-temas, com conteúdos igualmente pertinentes e mobilizadores dentro do ensino superior dos países de língua portuguesa, foram agregados num eixo denominado Outros.

OBJECTIVOS

A 7.ª Conferência da FORGES tem por objetivo oferecer um espaço de análise e avaliação das concepções e práticas de gestão da educação superior nos países e regiões de língua portuguesa, tendo por eixo as políticas públicas e os planos nacionais e locais de gestão universitária, no contexto dos cenários e desafios da cooperação internacional no campo da educação.

A Conferência reunirá dirigentes no exercício da gestão universitária, formuladores e avaliadores de políticas públicas de educação superior e pensadores e pesquisadores da área para um exercício de educação comparada e de articulação entre instituições e entre dirigentes e estudiosos de políticas e práticas de gestão da educação superior, com a finalidade de estreitar parcerias e construir novas pontes de cooperação universitária entre os países de língua portuguesa.

DESTINATÁRIOS

Académicos, investigadores, dirigentes e técnicos com interesse no governo, administração e gestão do ensino superior.

DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA

29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2017

Universidade Eduardo Mondlane, Maputo - Moçambique

COMISSÃO ORGANIZADORA



Sítio da 7ª Conferência: <http://www.aforges.org/7a-conferencia/>

SECRETARIADO TÉCNICO:

Em Lisboa

FORGES

Ana Caras-Altas; Rui Santos

Tel.+ 351 965 667 213

Instituto de Investigação Interdisciplinar, Sala FORGES (A2-26)

Av. Prof. Gama Pinto 2, 1649-003 LISBOA, PORTUGAL

E-mail: geral@aforges.org

Em Maputo

Universidade Eduardo Mondlane

Carlos Lucas

Tel. +258 (1) 427 851

E-mail: clucas33@yahoo.com

COMISSÃO CIENTÍFICA

Angola

Alberto Chocolate

Professor Associado | Faculdade de Economia | Universidade Agostinho Neto | Luanda

Conceição Barbosa

Professora | Benguela

José Luís Mateus Alexandre

Vice-Reitor | Universidade Mandume Ya Ndemufayo | Lubango

Teresa Patatas

Universidade Mandume Ya Ndemufayo | Lubango

Brasil

Afrânio Mendes Catani

Professor | Universidade de São Paulo | Brasil

Alda Castro

Professora Adjunta | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Antônio Vico Mañas

Professor | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Janete Maria Lins de Azevedo

Professora | Universidade Federal de Pernambuco

João Ferreira de Oliveira

Presidente | ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação

Lígia Pavan Baptista

Professora Adjunta | Universidade de Brasília

Luis Fernandes Dourado

Professor | Universidade Federal de Goiás

Márcia Ângela da Silva Aguiar

Professora | Universidade Federal de Pernambuco

Nelson Amaral

Professor Associado | Universidade Federal de Goiás

Rossana Silva

Professora | Universidade de Brasília

Sirlei Lauxen

Professora | Universidade de Cruz Alta

Sônia Fonseca

Professora Adjunta | Universidade Estadual de Santa Cruz

Vera Lúcia Jacob Chaves

Professora Associada | Universidade Federal do Pará

Cabo Verde

Maria Adriana Carvalho

Professora | Universidade de Cabo Verde

Arnaldo Jorge Brito

Diretor-geral | Direção Geral do Ensino Superior

Paulino Lima Fortes

Professor Auxiliar | Universidade de Cabo Verde

Macau

James Li Jian

Professor | Instituto Politécnico de Macau

Luciano de Almeida

Professor | Instituto Politécnico de Macau

Moçambique

Alexandre Báia

Universidade Zambeze

Amélia Lemos

Universidade Pedagógica

Ana Maria Mondjana

Vice-Reitora | Universidade Eduardo Mondlane

Bettencourt Capece

Universidade Eduardo Mondlane

Cláudio Artur Mungoi

Universidade Eduardo Mondlane

Hilário Simões Cau

Instituto Superior de Relações Internacionais

Iraê Lundim

Instituto Superior de Relações Internacionais

Jamisse Uilson Taimo

Inspetor do Ministério de Ciência e Tecnologia

José Leopoldo Nhampossa

Diretor do Registo Académico | Universidade Eduardo Mondlane

José Mota Lopes

Universidade A Politécnica

Lourenço Magaia

Professor | Universidade Zambeze

Luís Cristovão

Universidade Zambeze

Maida Khan

Universidade Eduardo Mondlane

Narciso Matos

Coordenador | Universidade A Politécnica

Patrício Langa

Universidade Eduardo Mondlane

Sarifa Fagilde

Universidade Pedagógica

Victoria Branco Neves

Professora | Faculdade de Medicina | Universidade Eduardo Mondlane

Portugal

Ana Maria Bettencourt

Professora | Instituto Politécnico de Setúbal

Anabela Mesquita

Instituto Politécnico do Porto

Anabela Romano

Professora Associada | Universidade do Algarve

António Nóvoa

Professor Catedrático | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

António José Carvalho Marques

Administrador | Instituto Politécnico de Lisboa

Belmiro Cabrito

Professor Associado | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Conceição Rego

Professora Auxiliar | Departamento de Economia | Universidade de Évora

Eugénio Silva

Professor Auxiliar | Universidade do Minho

Fernando Seabra Santos

Professor Catedrático | Universidade de Coimbra

Hélder Pereira

Vice-presidente | Instituto Politécnico de Santarém

Hermínia Vilar

Prof. Auxiliar | Departamento de História | Universidade de Évora

João Carvalho

Presidente | Instituto Politécnico do Cávado e Ave

João Sobrinho Teixeira

Presidente | Instituto Politécnico de Bragança

Joaquim Mourato

Presidente | Instituto Politécnico de Portalegre

Jorge Bento

Diretor da Faculdade de Desporto | Universidade do Porto

José Barata-Moura

Professor Catedrático | Universidade de Lisboa

Júlio Pedrosa

Professor Catedrático | Universidade de Aveiro

Luísa Cerdeira

Professora Auxiliar | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Margarida Mano

Professora Auxiliar | Faculdade de Economia | Universidade de Coimbra

Maria Eduarda Duarte

Professora Catedrática | Universidade de Lisboa

Maria Lourdes Machado

Investigadora | CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior | Universidade de Aveiro

Olímpio Castilho

Presidente | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Orlando Fernandes

Vice-Presidente | Instituto Politécnico do Porto

Pedro Lourtie

Instituto Superior Técnico

Rosalina Babo

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Tomás Patrocínio

Professor Auxiliar | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Timor-Leste

Diogo Freitas da Silva

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

PROGRAMA

DIA 29 DE NOVEMBRO (4.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	
08:00/09:00	RECEPÇÃO E REGISTO DOS PARTICIPANTES
09:00/11:30	CERIMÓNIA INAUGURAL Boas-vindas da Comissão Organizadora e da Direção da FORGES Apresentação da Conferência - Orlando Quilambo, Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique - Luisa Cerdeira, Presidente da FORGES, Portugal - Representantes dos Governos dos Países e Regiões de Língua Portuguesa (personalidades a indicar)
11:30/12:00	Intervalo
12:00/13:00	CONFERÊNCIA INAUGURAL A Gestão do Ensino Superior e o Desenvolvimento dos Países e Regiões de Língua Portuguesa: Desafios Globais, Experiências Nacionais e Respostas Institucionais - Jorge Ferrão, Reitor da Universidade Pedagógica, Moçambique
13:00/14:30	Almoço
14:30/17:00	PAINEL 1 Os Desafios da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa em Tempos de Austeridade: Experiências e Lições. Moderador Carlos Yoba, Reitor da Universidade Lueji A'Nkonde, Angola Palestrante Lourenço do Rosário, Chanceler da Politécnica, Moçambique Palestrante José de Animateia Dantas Lopes – Reitor da Universidade Federal do Pará e Presidente do Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras, Brasil Palestrante Eduardo Paz Ferreira – Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Lisboa; Portugal
17:00/17:30	Intervalo
17:30/19:00	SESSÕES PARALELAS APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS APROVADAS PELA COMISSÃO CIENTÍFICA DA 7.ª CONFERÊNCIA DA FORGES Workshop/ Sessão Formativa Cooperação Académica para o Desenvolvimento: Redes, Parcerias e Financiamento— Joaquim Carvalho, Vice-Reitor, Katia Cardoso da Universidade de Coimbra, Portugal José Luis Mateus, Director ISCED de Huila, Angola
DIA 30 DE NOVEMBRO (5.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	
09:00/12:30	PAINEL 2 Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa Moderador Narciso Matos, Reitor da Politécnica, Moçambique Palestrante Ana Piedade Armindo Monteiro, Vice-Reitora da UNIZAMBEZE, Moçambique Palestrante Julio Pedrosa, Ex-Ministro da Educação, ex-Presidente do CRUP, Portugal Palestrante Luciano de Almeida, Director, Instituto Politécnico de Macau, Macau (RAEM) Palestrante Vítor Borges, Ex-Ministro da Educação e Cultura, Negócios Estrangeiros, Cabo Verde Palestrante Aldo Nelson Bono – Presidente da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais; Brasil Palestrante Alberto Chocolate – Director Nacional de Recursos Humanos do Ministério de Transportes, Angola

PROGRAMA

CONT. DIA 30 DE NOVEMBRO (5.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	
	Intervalo
12:30/13:30	Almoço
	PAINEL 3 <i>Os desafios do Desenvolvimento da Pesquisa e da base de Conhecimento sobre o Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa</i>
13:30/14:30	Moderador Nuno Mangas, Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Portugal
14:30/17:00	Palestrante José Magode, Vice-Reitor, Instituto Superior de Relações Internacionais, Moçambique
	Palestrante Maria Fátima Marinho, Vice-Reitora da Universidade do Porto, Portugal
	Palestrante Alfredo Buza, Professor do Instituto Superior de Ciências de Educação em Luanda e da Universidade Óscar Ribas, Angola
	Palestrante Manuel Azancot de Menezes – Assessor do Ministério da Educação de Timor-Leste, Timor-Leste
	Palestrante Deise Mancebo – Coordenadora da Rede UNIVERSITAS/BR, Brasil
17:00/17:30	Intervalo
17:30/19:00	SESSÕES PARALELAS APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS APROVADAS PELA COMISSÃO CIENTÍFICA DA 7.ª CONFERÊNCIA DA FORGES
	Workshop/ Sessão Formativa A Gestão da Internacionalização na Educação Superior e a Formação de Líderes em Cooperação Internacional Universitária — Rossana Valéria Silva, Diretora Executiva do GCUB, Brasil
Dia 1 DE DEZEMBRO (6.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	
08:00/09:00	ENTREGA DOS CERTIFICADOS
09:00/11:00	ASSEMBLEIA GERAL DA FORGES
	- Relatórios da Direção da FORGES
	- Indicação da localização da 8ª Conferência FORGES
	- Outros assuntos
11:00/11:30	Intervalo
11:30/12:30	CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO <i>O Ensino Superior. Tendências e Desafios</i>
	- Maria Helena Nazxré, Presidente da <i>European University Association</i> 2012-2015; Reitora da Universidade de Aveiro 2002-2010, Portugal
	SESSÃO DE ENCERRAMENTO
	- Presidente do FORGES
	- Orlando Quilambo, Reitor da Eduardo Mondlane, Moçambique
	- Outros dignatários
13:00/15:00	Cocktail na Fortaleza de Maputo
15:00/20:00	ACTIVIDADE SOCIAL VISITA

SESSÕES PLENÁRIAS

CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA INAUGURAL | *A Gestão do Ensino Superior e o Desenvolvimento dos Países e Regiões de Língua Portuguesa: Desafios Globais, Experiências Nacionais e Respostas Institucionais*

-Jorge Ferrão, Reitor da Universidade Pedagógica, Moçambique

PAINEL 1 | *Os Desafios da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa em Tempos de Austeridade: Experiências e Lições.*

- Lourenço do Rosário, Reitor da Politécnica, Moçambique

- José de Arimateia Dantas Lopes – Presidente do Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras, Brasil

- Eduardo Paz Ferreira – Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Portugal

PAINEL 2 | *Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa*

- Ana Piedade Armindo Monteiro, Vice-Reitora da UNIZAMBEZE, Moçambique

Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos graduados do ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Expansão e Qualidade dos graduados do Ensino Superior em Moçambique constituem o foco desta apresentação. A base para fundamentação é experiência vivida na Universidade Zambeze, instituição de âmbito nacional com sede na cidade da Beira Província de Sofala. A UniZambeze está distribuída nas quatro Províncias do País, o que quer dizer que trata-se de uma Universidade que *nasceu* grande, a qual conta com 6 Faculdades, e três centros com as vertentes de assistência e apoio a Universidade e fundamentalmente direccionados para pesquisa e extensão. No entanto, para a plena funcionalidade tanto das Faculdades como dos centros, implica o apetrechamento em recursos materiais e humanos que respondam as demandas do processo de ensino e aprendizagem, fazendo neste caso referência ao apetrechamento em laboratórios para a garantia das aulas práticas, actividade fundamental em todas as Faculdades sem deixar de lado o acervo bibliográfico, o acesso as tecnologias de informação tendo em conta que a conectividade das Universidades com o mundo e entre elas torna-se fundamental para o seu desenvolvimento. A expansão como muitos autores já fizeram referência não pode estar somente direccionada a abertura de novas IES e muito menos a abertura de novos cursos, ou ainda ao incremento de número de candidatos. Mas sim responder a uma planificação a qual deve ir para além dos modelos próprios de gestão Universitária, assim como, a observância dos programas dos governos e comunidades locais. A não consideração dos pressupostos acima arrolados esta na base dos desafios que o Ensino Superior enfrenta. E em certa medida estes desafios só de ordem sociocultural. Os aspectos de ordem cultural aparecem como estando na base de como se percebe o Ensino Superior, o que evidentemente tem que ver com formas de concepção, gestão e desenvolvimento afectando de certo modo a qualidade que se pretende para o ensino superior. No entanto, importa referir que estes desafios não estão dissociados aos de ordem económica que são também sustentados pelas políticas definidas para o Ensino Superior.

- Julio Pedrosa, Ex-Ministro da Educação, ex-Presidente do CRUP, Portugal

Missões, contextos e desenvolvimentos da Educação Superior e Países de Língua Portuguesa

A Educação Superior tem tido desenvolvimentos diversificados em distintos países, ao longo dos últimos vinte e cinco anos, com alguns pontos em comum: alargamento e abertura do acesso a novos públicos, diversificação nas origens e modelos de financiamento, desenvolvimento da investigação científica e valorização do conhecimento pela economia, variedade de funções atribuídas ao pessoal docente. Portugal não foi excepção a estas tendências, observando-se que o número de estudantes quadruplicou nos últimos 25 anos (80 919 estudantes em 1980 e 349 658 em 2015) através de ofertas proporcionadas por Universidades e Instituições Politécnicas, da responsabilidade do Estado, bem como de entidades do setor Privado e Cooperativo.

Aquele processo de expansão originou um Sistema de ES que foi objeto de análise e estudo aprofundado ao longo dos últimos 10 anos, com intervenções de entidades internacionais de reconhecido estatuto e competência (EUA, CHEPS, OCDE). Estas análises por entidades externas foram recentemente analisadas através de um estudo promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, o qual envolveu ainda a audição de um largo leque de grupos de interessados, bem como o estudo de quatro casos europeus (Dinamarca, Finlândia, Irlanda e Holanda), em que se adoptam modelos diversificados e diferenciados de ES, como acontece em Portugal.

Esta comunicação é uma síntese daquele estudo com o seu foco centrado dos contextos e processos de desenvolvimento observados e nas questões estratégicas críticas a considerar em desenvolvimentos futuros. De facto, há evidência clara de que o desenvolvimento da ES em Portugal deverá ter em devida conta factores de contexto como a demografia e a ocupação dos territórios, a qualificação da população adulta e as escolhas das vias de educação secundária pela população jovem. Reconhece-se, também, que há espaço para diversificados contributos das IES para o desenvolvimento local e regional com o envolvimento de parceiros e grupos de interessados.

- Luciano de Almeida, Director, Instituto Politécnico de Macau, Macau (RAEM)

- Vítor Borges, Ex-Ministro da Educação e Cultura, Negócios Estrangeiros, Cabo Verde

Algumas reflexões sobre a (in)adequação do ensino superior às exigências do desenvolvimento.

A intervenção discute algumas lógicas e reflexos tradicionais na organização e gestão do ensino superior e as implicações sobre a sociedade, particularmente em termos de emprego e empregabilidade dos diplomados. A questão se coloca de forma diferenciada nos países e regiões de língua portuguesa. No interior de um mesmo país pode-se constatar variações entre as universidades e numa mesma universidade entre departamentos e faculdades. Determinados cursos estarão mais sintonizados com as demandas e necessidades da sociedade, particularmente do sector produtivo e empresarial. Esta abertura reverbera positivamente sobre a estruturação curricular (criação de estágios por exemplo) que dão aos formandos a oportunidade de descoberta do “mundo do trabalho” durante o processo formativo, tornando-os automaticamente mais “empregáveis”.

Muitos países africanos estão confrontados com a situação paradoxal de desencontro entre os perfis de saída das universidades e as necessidades da sociedade (mercado). É neste quadro que surge a questão da (in)adequação do ensino superior. Esta situação representando custos elevados para as famílias e para o Estado gera, para além do desemprego de diplomados, efeitos perversos sobre o próprio desenvolvimento (falta de mão de obra qualificada). O desemprego de diplomados e a frustração individual e social resultante, atingindo determinados limiares e volume (numero de desempregados diplomados) podem eventualmente impactar a estabilidade social e política dos países. Esta situação é particularmente desafiadora para os países africanos de língua portuguesa que já estão confrontados com níveis elevados de desemprego da população activa.

A qualidade, a relevância e empregabilidade (adequação/eficácia), são inseparáveis da organização e gestão de todo o sistema educativo cuja estruturação não pode ser domínio reservado da academia, de ministros de educação e de burocratas. Outros sectores e actores da sociedade são partes interessadas e, por conseguinte, devem ser envolvidos no processo de estruturação e de prestação do serviço de ensino superior. Porque os sistemas de ensino superior dos países africanos de língua portuguesa são relativamente recentes e provavelmente à procura de modelos, julgo que existe uma janela de oportunidade para os ajustamentos necessários.

A intervenção discute preocupações e aspectos críticos (ou polémicos?) a serem tomados em consideração na “construção da qualidade, relevância e adequação do ensino superior às exigências do desenvolvimento socioeconómico, político e cultural” que infelizmente não podem ser decretadas. E nem acontecerão só porque veementemente anunciadas pelas autoridades ou intensamente desejadas por todos! Nitidamente as práticas políticas, administrativas e académicas tradicionais estão interpeladas. Elas deverão ser reapreciadas para, sem por em causa a autonomia intelectual, administrativa e financeira das universidades, o colectivo das partes interessadas possam, sob a liderança das universidades, forjar novos modelos e implementar práticas alternativas que garantam a tal adequação do ensino superior. A autonomia pode rimar perfeitamente com o diálogo social permanente.

Muitos actores defendem que a universidade mesmo quando fala de modernidade, de inovação e da necessidade de procura de relevância económica e social, fá-lo com abordagens conservadoras que tendem a manter a estrutura de poder inerente ao conhecimento. E que as relações de poder terão a capacidade de sufocar a procura da relevância. Será mesmo assim?

Como promover e gerir a mudança nesse quadro organizacional para conseguir o alinhamento da qualidade, relevância e empregabilidade dos diplomados?

- Aldo Nelson Bono – Presidente da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais; Brasil

Democratização do Ensino Superior no Brasil

O tema da democratização do ensino superior tem sido objeto de grande interesse pela sociedade brasileira. Com a redemocratização e com a melhoria do desempenho da economia do país, a partir do início da década de 1990 houve um significativo crescimento do número de matrículas no ensino superior. Entretanto, a maior parte dos alunos estão no sistema privado de ensino, que é pago, e não no sistema público que, além de ser gratuito, possui melhor qualidade e, por isso, tem uma seleção bastante competitiva, na qual obtêm êxito alunos mais bem preparados, em geral aqueles provenientes de famílias com maior renda do que alunos do ensino superior privado. Para diminuir essa assimetria e promover a inclusão social, sucessivos governos têm implantado medidas e programas buscando ampliar a presença no ensino superior público de alunos de menor renda familiar, oriundos de escolas públicas e ou de segmentos socialmente excluídos, como negros e indígenas. Apesar da melhoria dos níveis de educação superior no país nas últimas décadas, constata-se que o Brasil possui índices inferiores aos de países desenvolvidos e, além disso, as importantes ações de inclusão social têm se mostrado insuficientes para atender à totalidade dos alunos com

dificuldade de acesso ao ensino superior. Por esta razão, torna-se evidente a instauração de políticas públicas de estado para a garantia dos avanços obtidos, bem como para a ampliação do acesso e permanência dos estudantes, promovendo assim a equidade social no âmbito do Ensino Superior.

- Alberto Chocolate – Director Nacional de Recursos Humanos do Ministério de Transportes, Angola

PAINEL 3 | Os desafios do Desenvolvimento da Pesquisa e da base de Conhecimento sobre o Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

- José Magode, Vice-Reitor, Instituto Superior de Relações Internacionais, Moçambique

- Maria Fátima Marinho, Vice-Reitora da Universidade do Porto, Portugal

Desafios em torno da investigação, desenvolvimento e inovação (i&d+i) em Portugal e na Universidade do Porto

Na apresentação sobre o estado da investigação em Portugal e na Universidade do Porto, salientam-se os três principais desafios que se colocam às instituições de ensino superior: desenvolvimento do pessoal humano, internacionalização, intensidade e impacto das atividades de I&D. É dado especial destaque à inovação e ao correspondente aumento de sinergias entre os setores académico e empresarial. A elaboração de uma agenda de I&D e a melhoria do sistema de infraestruturas tem um papel fundamental na estratégia de investigação. Na Universidade do Porto, são muito importantes os mecanismos de financiamento público e europeu, bem como a criação de condições para a realização de uma investigação de excelência. As suas unidades de investigação, bem como os institutos de interface contribuem decisivamente para o lugar cimeiro que detém no panorama nacional e internacional.

- Alfredo Buza, Professor do Instituto Superior de Ciências de Educação em Luanda e da Universidade Óscar Ribas, Angola

Investigação científica e produção de conhecimento sobre o ensino superior em angola: realidade e desafios.

O estudo teve como objectivo abordar a investigação científica e a produção de conhecimento sobre o Ensino Superior, no contexto angolano. Para tal, focalizou - se o olhar para a realidade actual e para os desafios que se apresentam. O estudo é qualitativo, com recurso à análise bibliográfica, documental, de conteúdo e à análise de discurso, sem deixar de parte a entrevista informal e não estruturada, assim como a observação directa pelo facto do autor estar intrinsecamente relacionado com a conjuntura em estudo. Os resultados permitiram constatar que a realidade actual, no que diz respeito à investigação sobre o Ensino Superior, tem aumentando e focaliza-se para as Políticas Públicas e para Expansão do Ensino Superior, Qualidade e Avaliação do Ensino Superior, Gestão do Ensino Superior, a Cooperação Institucional entre outros. Como desafios foram identificados os seguintes: maior divulgação da produção científica, mais socialização entre os investigadores e melhoria do acesso ao conhecimento que tem sido produzido; maior interacção entre investigadores e docentes nacionais; aumento da cooperação institucional entre as instituições locais ou nacionais; definição das linhas de investigação e de grupos de investigação nas instituições.

- Manuel Azancot de Menezes – Assessor do Ministério da Educação de Timor-Leste, Timor-Leste

- Deise Mancebo – Coordenadora da Rede UNIVERSITAS/BR, Brasil

Os desafios do desenvolvimento da pesquisa no Brasil

A apresentação problematiza e busca analisar as tendências em construção na educação superior brasileira (tendência à privatização, mercadorização do conhecimento, precarização das condições de trabalho e de cerceamento da expansão pública). Destaca a produção do conhecimento, cuja identidade tem sido profundamente afetada, a partir dos cortes efetivados no financiamento público. Discute criticamente a tendência que tenta vincular a produção científica às cadeias produtivas locais, nacionais e mundializadas. Conclui apresentando alguns cenários possíveis de resistência e defesa da educação superior pública, referenciada socialmente e libertária.

RESUMOS DAS SESSÕES PARALELAS

EIXO 1

OS DESAFIOS DA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE AUSTERIDADE: EXPERIÊNCIAS E LIÇÕES. OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO. QUAL O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR?

Autores

Agatângelo Joaquim dos Santos Eduardo & Pedro Magalhães | Universidade Agostinho Neto, Angola

Título

PROJECTOS DE PESQUISA EM TEMPOS DE CRISE

Resumo

A instabilidade económica mundial apresenta diversos desafios a muitos países, obrigando à tomada de severas medidas restritivas e ajustamentos dos orçamentos dos estados com relação às suas despesas públicas. No caso particular de Angola, cuja economia assenta essencialmente no mercado do Petróleo, a crise mundial acarreta dificuldades enormes para dar resposta aos seus projectos sociais, especialmente os ligados ao sector da educação. O ensino superior no nosso País conheceu um aumento quantitativo nos últimos anos, confrontando-se agora com os desafios da sua afirmação qualitativa. Para tal, a aposta na investigação científica torna-se imperativa por se tratar de um dos três pilares fundamentais de uma Universidade. No entanto, essa necessidade confronta-se com a imprescindibilidade de disponibilidade de recursos para garantir o desenvolvimento de projectos de pesquisa, cujo desafio de os conseguir se afigura cada vez mais espinhoso em tempos de crise económica. Nesta conformidade, o estabelecimento de parcerias de cooperação abrem uma janela para minimizar os esforços para a implementação de projectos de investigação, o qual se consegue com a partilha e utilização conjunta de informação, equipamentos, infraestruturas e de pesquisadores. No entanto, esta possibilidade é muita das vezes encarecida e algumas vezes até mesmo frustrada por causa da dispersão geográfica entre as instituições parceiras. Portanto, perante os desafios económicos actuais, a Universidade na sua responsabilidade primária de procurar dar solução aos problemas da sociedade deve imperiosamente colocar em prática a máxima de “pensar global mas actuar local”. O objectivo desta comunicação é o de levar à reflexão dos conferencistas sobre importância de se explorar oportunidades de parcerias com as instituições de ensino superior de maior proximidade geográfica bem como a descoberta e/ou a utilização de outras formas de cooperação menos onerosas para garantir a realização de projectos de pesquisas com o mínimo de recursos possíveis, aproveitando as sinergias da cooperação.

Palavras-chave

Desafios, Universidade Agostinho Neto.

Autor

Alcides Romualdo Neto Simbo | Universidade Onze de Novembro, Angola

Título

ALGORITMO MATEMÁTICO PARA ADMISSÃO E PROMOÇÃO DE DOCENTES E INVESTIGADORES EM CONCURSOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ANGOLANAS

Resumo

Os concursos públicos de admissão e de promoção dos docentes e investigadores nas universidades públicas têm sido polémicas devido ao subjectivismo, o favorecimento e a falta de modelos robustos complementares dos estatutos das carreiras vigentes. O presente artigo apresenta um algoritmo matemático para superar definitivamente essas polémicas. O algoritmo fundamenta-se no cálculo de pontuação dos candidatos que reúnem os requisitos das carreiras. Selecciona em cada categoria, os primeiros candidatos que possuem a pontuação máxima aplicando os seguintes passos: 1) Seleccionar $x_{t^i} \in \omega$, onde ω = Conjunto dos candidatos que reúnem os requisitos constantes nos estatutos das carreiras; 2) Para cada candidato $x_{t^i} \in \omega$ calcular a pontuação $P_{t^i} = \sum_{j=1}^{(j=n)} y_j \times k_j$, onde y_j = valor do indicador y de produção científica ou de desempenho do candidato j , k_j = pontuação do indicador k do candidato j definida pelo Conselho Científico; 3) Para cada categoria em concurso seleccionar os primeiros x_{t^i} elementos com maior pontuação P_{t^i} .

Palavras-chave

Algoritmo matemático, Maior pontuação, Concurso público, Docentes e investigadores.

Autores

Amadeu Duarte da Silva Borges & Emanuel Peres | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Título

ECOCAMPUS DA UTAD, DA GESTÃO EFICIENTE DE RECURSOS AO COMPROMISSO COM O AMBIENTE PARA GARANTIR O FUTURO

Resumo

Localizada num Campus com cerca de 130ha, a UTAD assumiu, desde 2013, um compromisso com o ambiente, que para além da responsabilidade ecológica e social, permitiu fazer frente a alguns desafios económicos e legais. A UTAD pretende afirmar-se como uma Eco-Universidade, alinhada com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 2030 da ONU. O Campus da UTAD, enquadrado num dos maiores Jardins Botânicos da Europa, evolui de forma sustentável para um ecocampus pensado à luz das cidades inteligentes. Um programa de monitorização, em tempo real, permite a gestão inteligente dos consumos de água e de energia e da qualidade do ar, bem como dos sistemas mecânicos de climatização. A informação recolhida, após tratamento matemático e análise, permite uma tomada de decisão mais assertiva, aumentando desta forma a eficiência e eficácia na utilização de recursos, diminuindo o desperdício, aumentando a segurança dos ocupantes e a deteção de eventuais anomalias. Preocupada com o conforto e a qualidade dos espaços ocupados por alunos e trabalhadores, a UTAD iniciou um programa de requalificação do património edificado. A substituição de materiais por outros com menor impacto ambiental garante ao mesmo tempo melhor isolamento térmico e contribui para a diminuição da despesa associada à climatização. A substituição dos sistemas de iluminação de baixa eficiência, a implementação de programas de manutenção preventiva e o recurso a fontes de energia renováveis para a produção de calor e de eletricidade, garantem a diminuição do consumo de energia de origem fóssil e a consequente redução das emissões de CO₂. Pelas mesmas razões, os modos suaves de transporte têm sido também implementados no campus. O plano de melhoria do edificado, associado ao parque florestal do campus e à gestão inteligente de recursos, permitem aferir a redução da pegada ecológica em tempo real, potenciando a sustentabilidade da Universidade.

Palavras-chave

Sustentabilidade, Ambiente, Recursos, Gestão, Eficiência.

Autor

Arnaldo Brito | Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde

Resumo

A GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA: MODELOS E PRÁTICAS. O CASO DA UNIVERSIDADE DE CABO VERDE.

Título

O ensino superior é um dos setores que nos últimos tempos vem ganhando maiores atenções dos governos e das sociedades, de uma forma geral, pelo valor que representa na promoção do desenvolvimento socioeconómico dos países. Nessa perspetiva, a governação da Universidade ganhou relevância sem precedentes. Nesta investigação, debruçamo-nos sobre a governação da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), tendo a seguinte pergunta de partida: Como se processou a governação da Universidade de Cabo Verde no período de 2006 a 2015? Com este propósito, optamos pela metodologia qualitativa e aplicamos as técnicas de entrevista e pesquisa documental para obtenção de dados, sendo que a entrevista cobriu um universo de 23 atores, selecionados em função das suas implicações, ou eventuais implicações, no processo de governação da Uni-CV. Numa perspetiva descritiva, concluímos que: (i) a Uni-CV precisa reforçar o desenvolvimento do conceito de stakeholders internos e externos e um maior envolvimento destes no processo da sua governação; (ii) o financiamento é o maior desafio, compromete a sua autonomia institucional e pode afetar o cumprimento da missão; (iii) Não obstante a inexistência de um plano estratégico para o desenvolvimento das suas atividades de docência, esforços tem sido feitos para qualificar o corpo docente. No entanto, as de investigação e transferência do conhecimento constituem sérios desafios. Duma perspetiva mais interpretativa, concluímos que o processo de governação institucional se configura num modelo que se situa entre o colegial e o burocrático, ambos modelos pouco abertos à participação. Deste modo, os resultados globais apontam para a fragilidade do modelo de governação adotado e a necessidade da sua melhoria, num esforço conjunto com o Estado, considerando a responsabilidade deste em assegurar o acesso, equidade, qualidade e a sustentabilidade de uma educação para todos.

Palavras-chave

Universidade, Ensino Superior, Governança.

Autor

Bento Muteka | Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola

Título

O FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA E A SUA IMPLICAÇÃO NO SECTOR PRIVADO: PERSPECTIVA DA REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO. ESTUDO DE CASO.

Resumo

O presente relatório dá corpo ao nosso Projecto de Doutoramento em Educação ainda em curso na especialidade de Políticas educativas no IEULisboa.

O nosso estudo se insere dentro das políticas públicas e da acção pública no contexto da regulação da educação. O presente relatório se propõe abordar a questão do financiamento do ensino superior como forma da regulação da

educação pelo Estado e por outros actores. O financiamento do ensino superior insere-se dentro do contexto das políticas públicas, isto é, um instrumento que o Estado utiliza para regular a política educacional.

As políticas públicas são vistas no quadro daquilo que é decidido pelas autoridades estatais como investidas de poder decisório orientadas para acção ou execução, bem como o espaço reservado a outros actores como estudantes e suas famílias.

O estudo pretende ser uma análise descritiva e compreensiva de como se desenvolveram as políticas do financiamento da educação superior em Angola desde a independência até actualidade, a partir das medidas ou políticas expressas em decretos, normas e leis; pretende também compreender como se desenvolveu o processo da construção dessa política e o modo como os diversos actores se apropriaram dessas políticas, como é que os estudantes e suas famílias participam desse processo, bem como as razões que estiveram na base do surgimento do ensino superior privado.

Neste estudo pretende-se seguir o paradigma interpretativo, uma análise descritiva e compreensiva. O estudo será realizado em quatro instituições de ensino superior, isto é, duas estatais e duas do ensino privado: Faculdade do Direito da Universidade Agostinho Neto, Faculdade do Direito da Universidade Católica de Angola (UCAN). Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESPB), e o Instituto Superior Kanganjo de Angola do ensino superior privado, onde se leccionam também as ciências de educação para facilitar a sua comparabilidade.

Dos alunos pretendemos, através dum questionário, saber a sua condição económica e das suas famílias, saber os custos de vida e de educação do estudante.

Autores

Betina Lopes | Universidade de Aveiro, CIDTFF; Universidade de Coimbra, CITEUCE; Nilza Costa | Universidade de Aveiro, CIDTFF; Pedro Callapez | Universidade de Coimbra, CITEUCE & Patrícia Almeida | Universidade de Aveiro, Portugal

Título

COOPERAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR ENTRE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA(S)

Resumo

No âmbito da cooperação entre os países de Língua Portuguesa (PLP), destaca-se neste trabalho a cooperação internacional para o desenvolvimento (CID), em alinhamento com o conceito apresentado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 1990. Nos últimos anos, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm-se constituído como atores CID cada vez mais assíduos. No entanto, o conhecimento resultante das parcerias institucionais é ainda muito disperso e isolado, não havendo uma política disseminadora e integradora da experiência. Considerando que a Educação em Ciência(s) desempenha um papel decisivo na formação de sociedades sustentáveis, o presente estudo apresenta um primeiro cenário global da cooperação na educação em Ciência(s) a nível do ensino superior e em particular no domínio da formação de (futuros) professores. A discussão será feita a partir da problematização de uma base de dados constituída por 192 protocolos estabelecidos entre universidades públicas portuguesas e instituições de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor -Leste (2000-2015). A informação foi recolhida através da análise dos conteúdos disponíveis nas páginas de internet oficiais das instituições e em alguns casos através do contacto com informantes-chave. Entre os diversos resultados obtidos destaca-se (i) aparente peso institucional similar da cooperação no âmbito da Ciência e da cooperação ao nível da divulgação da literatura e cultura portuguesa o que contraria a visão do Comité de Apoio ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE relativamente à cooperação portuguesa; (ii) Diversidade e complexidade dos protocolos no que respeita ao tipo e número de parceiros; (iii) grande disparidade de estratégias comunicacionais e lacunas na informação disponibilizada pelas instituições. O presente trabalho pretende contribuir para uma visão mais integradora da CID entre os PLP e potenciar estratégias de ação, de comunicação e avaliação mais eficientes e coesas.

Palavras-chave

Educação em Ciências, PALOP, Timor-Leste, Cooperação no Ensino Superior, Formação de Professores.

Autor

Bonomar Adriano Macuácuca | Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

Título

A UNIVERSIDADE DO “PASSADO” E OS DESAFIOS DO PRESENTE

Resumo

A universidade tem uma função bastante relevante na sociedade contudo, a mesma passou a conviver com o dilema do serviço público vs a lógica mercantilista, situação decorrente tanto do neoliberalismo quanto do legado colonial. Deste modo, a mesma perdeu parte considerável das suas atribuições como um espaço de investigação científica por excelência bem como do seu comprometimento ético para com a sociedade. O presente estudo visa portanto, analisar o papel e os desafios das instituições de Ensino Superior em Moçambique.

Visto que o conhecimento é o factor determinante para o desenvolvimento das sociedades, o contexto e as condições em que ocorre a sua produção determinam a finalidade do mesmo. Assim sendo, no caso concreto de África em geral e de Moçambique em particular, se por um lado, as universidades têm origem externa e ou colonial, por outro lado, apesar dos esforços iniciais dos primeiros anos pós-independência, actualmente, as mesmas tendem a atender à agendas e aos objectivos neoliberais portanto, não necessariamente dos africanos. Em suma, tomando como base o recurso à pesquisa bibliográfica e documental, pode-se constatar que, desde os anos 1980/90 se iniciou um processo de crise do ensino superior em África em geral e de Moçambique em particular que viria a

culminar com o seu enfraquecimento, pondo-se em causa o papel das Universidades face aos desafios actuais pelo que, urge a necessidade de um debate epistemológico sobre as condições e a finalidade da produção de conhecimento.

Palavras-chave

Ensino Superior, Desafios, Desenvolvimento.

Autores

Carlos Ribeiro, Evanilton Pires & Margarida Ventura | Instituto Superior Politécnico Tundavala, Angola

Título

ESQUEMA DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NUM CONTEXTO ACADÉMICO COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. UM CASO DA REALIDADE ANGOLANA

Resumo

As universidades desempenham um papel fulcral na sociedade por várias razões, desde a orientação do crescimento económico até ao apoio ao desenvolvimento das regiões e da própria sociedade. Todavia, o seu desempenho ambiental, como terceiro pilar da sustentabilidade, tem sido discutido e, por isso, tem resultado numa redefinição de políticas e objectivos no sentido de liderarem a adopção de comportamentos pró-ambientais com vista ao desenvolvimento sustentável. Neste estudo tentou-se estruturar um esquema de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) aplicado ao Instituto Superior Politécnico Tundavala (ISPT), Lubango, Angola, realçando as características do contexto em que se insere e as dificuldades daí recorrentes, como contributo ao desenvolvimento sustentável. Fez-se um levantamento inicial da situação da instituição e com base em bibliografia apropriada e na norma NP EN ISO 14001:2015 foi construído o esquema de elaboração e implementação do SGA, e discutidos os custos e benefícios contextuais da sua implementação. Os resultados revelaram que o contexto cultural está aquém das questões ambientais e apresenta baixa qualidade de ensino de base, o que dificulta a implementação e a obtenção dos benefícios do SGA dada a necessidade de engajamento dos estudantes, mas ao ser contraposta por acções de educação ambiental e trabalhos curriculares produzirá uma mudança significativa e pragmática no comportamento dos estudantes, além do cumprimento dos requisitos do SGA. Com o presente trabalho, tenciona-se estabelecer um exemplo pioneiro, em Angola, na implementação de uma SGA num contexto de baixa qualidade de ensino de base com vista ao prelúdio das atitudes pró-ambientais para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave

Sistema, Gestão, Ambiente, Desenvolvimento Sustentável.

Autores

Conceição Rego, Andreia Dionísio, Isabel Joaquina Ramos, Maria Raquel Lucas, Maria da Saudade Baltazar & Maria Freire | Universidade de Évora, Portugal

Título

MOBILIDADE DE ESTUDANTES ERASMUS NA UNIÃO EUROPEIA: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO FUZZY

Resumo

As Instituições de Ensino Superior (IES) estão entre as mais relevantes instituições da União Europeia, contribuindo, entre outros, para a melhoria do conhecimento e do capital humano, para a criação e disseminação de conhecimento científico bem como para a promoção de inovação e maior desenvolvimento tecnológico. A mobilidade de estudantes e docentes entre instituições e países é um fator que promove a aproximação entre os países, entre sistemas de ensino superior e um maior conhecimento das respetivas características, necessidades e potencialidades. Desde os anos 80 que a proximidade entre os estudantes deste nível de ensino, nos países membros da União Europeia, se tem vindo a reforçar através da mobilidade de estudantes, designadamente por via do programa ERASMUS. Num primeiro momento, este estudo pretende analisar a existência de correlações entre as características dos diferentes países de acolhimento e os fluxos de estudantes ERASMUS que se dirigem a cada país. Os dados usados neste estudo são relativos i) às características do sistema de ensino superior nos países da União Europeia, ii) fluxos de estudantes ERASMUS, iii) características económicas e sociais dos países da União Europeia. Os dados foram analisados com recurso a métodos de estatística descritiva bem como à metodologia fuzzy que visa conhecer as condições necessárias e suficientes relativas à atratividade dos países da União Europeia bem como dos fluxos de estudantes ERASMUS. Os resultados já obtidos permitem verificar a correspondência entre os fluxos de estudantes ERASMUS com as características sócio económicas bem como com as características do sistema de ensino superior. Considerando os resultados obtidos, discutiremos as possibilidades bem como as vantagens/desvantagens da conceção de um programa de mobilidade semelhante ao ERASMUS no espaço da lusofonia.

Palavras-chave

Método Fuzzy, Ensino Superior, ERASMUS, Mobilidade de Estudantes, Desenvolvimento Territorial.

Autor

Dana T. Redford | PEEP, Portugal

Título

O QUE PODEM AS UNIVERSIDADES APRENDER COM OS LÍDERES EMPREENDEDORES DO SECTOR FINANCEIRO AFRICANO?

Resumo

No seguimento das conclusões extraídas da obra “Developing Africa’s Financial Services” (Redford, 2017), a apresentação fará um balanço sobre o estado do sector dos serviços financeiros e de empreendedorismo de alto impacto na África subsaariana, revelando uma região que, apesar dos muitos desafios ainda por enfrentar, tem conhecido um crescimento rápido e acentuado nos anos recentes, afirmando-se no contexto global. Será atribuído particular enfoque à importância dos bons modelos a seguir no domínio do empreendedorismo de alto impacto. Os casos dos quatro bancos alvo de estudo na obra (Atlântico em Angola, Fidelity no Gana, Único em Moçambique e Equity no Quênia) ilustram a relevância do papel das lideranças empreendedoras nos bancos para as suas histórias de sucesso – há muito que está estabelecida na investigação académica a importância das lideranças e das mentorias enquanto factores de sucesso. Nesse sentido, importa salientar que as universidades são terreno fértil para a promoção de iniciativas que apoiem o empreendedorismo de alto impacto. Esta apresentação desafiará a audiência a explorar as suas próprias experiências com bons modelos, líderes e mentores, com o objectivo de lançar uma reflexão acerca da forma como cada membro da audiência poderá, na sua universidade, contribuir para o debate e acelerar a promoção do empreendedorismo de alto impacto no seu país.

Palavras-chave

Empreendedorismo, Modelos, Setor financeiro em África.

Autor

Edson Borges | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil

Título

O DESAFIO DE MANTER O PROGRAMA DE SELEÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS (PSEE) DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

Resumo

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma autarquia federal com 7 (sete) anos de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com campi localizados nos estados do Ceará e da Bahia, é uma universidade pública federal com a missão institucional compromissada com a internacionalização da cooperação educacional do ensino superior com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e com a interiorização (por isso tem seus campi situados em três cidades do interior do Nordeste brasileiro). Esta Comunicação para Sessões Paralelas pretende apresentar o Programa de Seleção dos Estudantes Estrangeiros (PSEE/UNILAB), suas características específicas em cada país parceiro, as relações com as instituições locais e, principalmente, o impacto orçamentário dos auxílios dos estudantes estrangeiros na gestão do orçamento da UNILAB. Perguntamos quais os desafios de manter uma política de cooperação educacional e qual o ponto da situação da cooperação Sul-Sul com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste?

Palavras-chave

UNILAB, PSEE, CPLP, Cooperação educacional, Cooperação Sul-Sul.

Autores

Fátima Liseane Ávila Margarites & Sérgio Roberto Kieling Franco | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Título

CONSIDERAÇÕES SOBRE O FUTURO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Resumo

O Brasil é um país cheio de contrastes sociais e aqui são destacados três aspectos que são subjacentes ao cenário historicamente construído da educação superior. Cultura académica: O Brasil importou muito da cultura académica de outros países, consequentemente, muitos destes “costumes” são incongruentes com as especificidades da sociedade brasileira. Elitismo: A Educação Superior no Brasil tradicionalmente foi de propriedade da elite económica, permeada por ideologias e intenções liberais, organizada pelo governo de forma a atender parte muito pequena da população, o que não chegou a ser alterado significativamente com as iniciativas de inclusão realizadas nos últimos anos. Corporativismo: se, por um lado, as universidades modernas possuem ligações históricas com as corporações medievais e estas tradições de autonomia e autorregulação, necessárias e importantes às instituições académicas, ao mesmo tempo têm servido de espaço para embates de corporações, seja sindicais, seja de grupos ideológicos ou económicos em defesa de seus próprios interesses. Na última década, Educação Superior do Brasil passou por um processo de expansão acelerado, com muito investimento público e atualmente vem sendo reorientada a partir de novas políticas públicas que têm retomado os padrões anteriores calcados nos 3 pilares acima mencionados. A partir dessas constatações e de dados censitários gerais e da educação superior em particular, faz-se o exercício de apontar dois cenários possíveis, um que reafirma os elementos de cultura académica, elitismo e corporativismo e outro que, ainda que parcialmente, tende a superar essa trajetória histórica, entendendo que a construção de políticas nacionais ou institucionais devem levar em conta projeções de futuro calcadas em dados do processo histórico.

Palavras-chave

Educação superior, política educacional, Brasil.

Autores

Gionara Tauchen, Fabíola Machado Guedes & Keller Rocha Matos | Universidade Federal do Rio Grande-FURG, Brasil

Título

MOBILIDADE E COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS: DESAFIOS DOS PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Resumo

No âmbito das instituições de ensino superior, especialmente as universitárias, é consenso, quase universal, de que a internacionalização está vinculada aos processos de qualificação deste nível, pois envolve o intercâmbio de conhecimentos, a criação de redes de investigação, a mobilidade docente e discente e o desenvolvimento de projetos de pesquisa internacionais. Conceitualmente, a internacionalização expressa significados polissêmicos, que vão desde a interação de experiências e investigações científicas entre os países, até instituições sem fronteiras, programas e serviços internacionais, intercâmbio educacional e cooperação técnica, interação intercultural e global, entre outros. Neste artigo, abordaremos a mobilidade no âmbito Programa Pró-Mobilidade Internacional, promovido pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Brasil, junto à Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). Objetivamos, por meio de pesquisa qualitativa de cunho documental, mapear os países, as instituições e as áreas apoiadas pelo Programa e, posteriormente, por meio de estudo de caso, analisar as principais atividades e percepções de dez estudantes estrangeiros que participaram do Programa em uma universidade do sul do Brasil. Os resultados indicam que as atividades mais expressivas, no âmbito da mobilidade, foram a participação em seminários e disciplinas, as orientações para o desenvolvimento das pesquisas, o acesso aos acervos das bibliotecas, a participação em grupos de pesquisa e as atividades em laboratório. Concluímos que a mobilidade, no âmbito dos processos de internacionalização, precisa estar vinculada à política institucional de internacionalização, à promoção da infraestrutura das instituições e ao planejamento estratégico dos processos de recepção e de acompanhamento dos estudantes estrangeiros vinculados às ações de cooperação interinstitucional. Sugerimos que os processos de internacionalização, que envolvem mobilidade, sejam acompanhados por estudos das competências interculturais, os quais podem subsidiar programas de acompanhamento e de fortalecimento das experiências interinstitucionais.

Palavras-chave

Internacionalização, Mobilidade, Competências interculturais, Ensino superior.

Autores

Grisel Cano Pino & Joaquim Khadhya Lubuato | Universidade Agostinho Neto, Angola

Título

CULTURA E COMUNICAÇÃO: DOIS PROCESSOS A ATENDER NAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANAS.

Resumo

O insuficiente desenvolvimento de uma cultura organizacional, coerente e intencionada, constitui um problema comum na realidade social das organizações modernas da qual as universidades não estão isentas; devido a múltiplas causas que atentam contra a criação de um legítimo sentido de pertença, afeitam a motivação para trabalhar e incidem negativamente no cumprimento da missão social. Se deseja-se que as universidades angolanas tenham um processo de melhoria contínua no fortalecimento de sua cultura organizacional, é preciso traçar estratégias de comunicação institucionais que impulsionem seu desenvolvimento. Este artigo tenta demonstrar a relação que existe entre a consolidação da cultura organizacional, e a efectividade na comunicação para impulsionar o cumprimento da missão social das universidades. Do ponto de vista conceptual a cultura organizacional se revela como qualidade a partir de seus pressupostos constituintes (comportamentos, valores e crenças). Se se conseguem harmonizar estes pressupostos e se potencializam com intenção estratégias de comunicação adequadas que podem aperfeçoar as relações entre os sujeitos integrados e em consequência melhorar os resultados de todos os processos organizacionais.

Palavras-chave

Cultura Organizacional, Comunicação Institucional, missão social

Autores

Godwen Veremu, Albino Jossias Maunja, Lainesse Benjamim Samussone, Denyse Sebastião Alexandre & Shylet Tsoca, Instituto Superior Politecnico de Manica, Moçambique

Título

A GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPERIÊNCIAS DO ISPM NO ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE NA GESTÃO INSTITUCIONAL

Resumo

A presente comunicação apresenta experiências do Instituto Superior Politécnico de Manica (ISPM) no envolvimento da sociedade na gestão institucional e na avaliação da qualidade. Acreditamos nós que, além da existência dos Conselhos Universitários, o processo de tomada de decisões nas Instituições do Ensino Superior continua centralizado no Director ou Reitor, como referem Zargidsky, D. S. (2005); Alves, J. M. (2003) & Ibraimo, M. N. and Machado, J. (s/d). Atendendo o tema desta obra, pretendemos trazer contribuições para um envolvimento efectivo da sociedade na gestão das IESs, através de lições aprendidas na ISPM. Sendo que o objectivo principal da educação é formar quadros para servir a sociedade, é inevitável incentivar o desempenho dos representantes da sociedade nas IES. O estudo, realizado no ISPM, Distrito de Vanduzi, Província de Manica, em Mocambique, baseou-se na observação directa e estudo documental das acções do Conselho de Representantes e sociedade civil que participou no processo da auto avaliação e revisão curricular do Curso de CAA. Deste estudo, concluiu-se que a melhor forma das IES implementar uma gestão efectiva e democrática é a abertura e envolvimento da sociedade na gestão e avaliação institucional. Recomenda-se aos gestores das IES a serem mais acolhedores quando as ideias e críticas provenientes da sociedade, tendo em conta que a sociedade é o principal cliente dos sistemas de educação. Recomenda-se ainda a

sociedade a ser mais exigente em todas esferas no que refere a gestão das IES para promover a qualidade de educação que tanto desejamos.

Palavras-chave

Gestão Institucional, Sociedade, Conselho de Representantes, Instituições do Ensino Superior, Gestão de Qualidade.

Autor

Ivo Domingues | Universidade do Minho, Portugal

Título

DA GESTÃO DE EMPRESAS PARA A GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Resumo

Nas sociedades mais desenvolvidas, as organizações de ensino superior (OES) têm sido pioneiras na aplicação de modelos de gestão oriundos da gestão empresarial. Entre estes, encontramos a Norma ISO 9001 e os modelos Gestão da Qualidade Total, Balanced Scorecard, Lean Thinking e EFQM. Em termos gerais, estas inovações permitiram melhoria dos desempenhos organizacionais. Participei na criação de um modelo de gestão para uma universidade pública africana, o qual articula diversos contributos de modelos de gestão empresarial e se encontra em fase avançada de implementação em todas as áreas. É designado SGGI (Sistema de Gestão Global e Integrado) e assenta nos seguintes pressupostos teóricos: o alinhamento entre missão organizacional e as práticas individuais e entre planeamento estratégico e execução operacional é desejável; a gestão da qualidade melhora a conformidade da prestação de serviços educativos; a gestão da cadeia de valor permite prevenir desperdícios de recursos (humanos, materiais, financeiros e temporais); a comunicação é fundamental para a eficácia e eficiência dos processos; se baseadas em adequada estratégia de gestão, as TIC aumentam a eficácia e eficiência. Todos estes pressupostos são adequadamente fundados na teoria disponível sobre modelos de gestão e sobre a sua aplicação às OES. No plano teórico, a reflexão proposta assenta nos seguintes pressupostos: o isomorfismo normativo suportado em TIC tem força instituinte que é indiferente à diferença de contextos institucionais; os custos de transação de modelos de gestão estão associados ao receio de adopção de mecanismos de controlo não controláveis; a aceitação de um paradoxo – a avaliação externa das OES é aceitável, mas a avaliação interna do desempenho individual é inaceitável.

Palavras-chave

Gestão, Qualidade, Sustentabilidade, Isomorfismo.

Autor

Ivo Domingues | Universidade do Minho, Portugal

Título

FRAUDE ACADÉMICA, CURRÍCULO OCULTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Resumo

Um currículo oculto (CO) resulta da experiência académica regular. Corresponde à diferença entre o que é planeado ensinar e o que é ensinado, é baseado em valores, significados, cognições e comportamentos formalmente não previstos, mas efectivamente ensinados. É consequência não intencional da frequência escolar, cujos efeitos aqui se equacionam. Na teoria científica, o CO é perspectivado como contexto, processo e produto educativo, é reconhecido o seu potencial valor educativo e a avaliação académica é vista como dotada de efeito determinante para o CO. Na verdade, a fraude académica bem sucedida promove a generalização da fraude, constitui predictor de comportamento normativo, tem efeitos éticos nos planos profissionais, organizacionais e nacionais. A avaliação académica é campo de profunda tensão. Por um lado, no plano racional legal, típico da burocracia, ela é prevista, normalizada, calendarizada e, desse modo, regulada. Por outro lado, no plano da prática avaliativa, ela segue objectivos ambíguos e constitui uma tecnologia incerta. Por fim, a mais reconhecida perspectiva da gestão da qualidade nas OES atribui aos estudantes o estatuto de entidade interessada e enfatiza a satisfação das suas necessidades e expectativas. O foco da gestão da Responsabilidade Social das Organizações consiste no encontro entre os objectivos das organizações e as necessidades das suas entidades interessadas. Contudo, diferentes entidades interessadas valorizam diferentes medidas de desempenho organizacional e há entidades interessadas cujas expectativas podem ser egoístas e destrutivas, criando complexos paradoxos. Assim, como a teoria indica que as organizações mais bem sucedidas são as que melhor resolvem os seus paradoxos, a questão prática central é a da gestão dos paradoxos. Consequentemente, a resolução deste problema organizacional carece de solução organizacional, a qual implica o modelo de gestão do ensino.

Palavras-chave

Curriculo oculto, Avaliação académica, Fraude académica, paradoxo organizacional, modelo de gestão.

Autor

Jardelina Bispo do Nascimento | Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Brasil

Título

DA INTERIORIZAÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO: A PERSPECTIVA DA UNEB

Resumo

A internacionalização de Instituições de Ensino Superior- IES, têm sido pauta nos debates e agendas de variados eventos. No entanto, a literatura sobre esse assunto muitas vezes é genérica, ou se limita à mobilidade e intercâmbios, ou aos acordos de cooperação, desconsiderando-se muitas vezes a especificidade desse processo na graduação, na pós-graduação e a gestão dos chamados escritórios ou coordenações, secretarias de Relações

Internacionais. Este artigo constitui o resultado, ainda parcial da prática e de reflexões sobre o processo de internacionalização da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no período de três anos: 2014-2017. Tem como objetivo abordar alguns conceitos e procedimentos sobre internacionalização e discutir a importância da formação da Rede Intercultural/ internacional de Pesquisadores da UNEB, como uma agenda propositiva para superar algumas limitações próprias de uma universidade multicampi, com destaque para as relações estabelecidas no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Consideramos que a proposta desta Rede poderá ter um papel fundamental no fortalecimento do processo de internacionalização institucional devido às contribuições e relevância dos docentes pesquisadores da UNEB.

Palavras-chave

Gestão da Internacionalização, Universidade Multicampi, interculturalidade,

Autores

João Baptista da Costa Carvalho | Universidade do Minho e Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do IPCA & José Agostinho Veloso da Silva | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal | Orlando Fernandes | Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Título

ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS EM PORTUGAL

Resumo

A Contabilidade pública, ou seja a contabilidade das entidades do setor público, é um sistema de informação para a gestão pública que tem como objetivo prestar informação útil e oportuna sobre a situação orçamental, financeira, patrimonial e económica para apoiar a tomada de decisões. No entanto até à aprovação do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) em 1997, a contabilidade pública em Portugal, era uma contabilidade legislativa quase unicamente preocupada pela execução orçamental. Com a publicação do POCP, do Regime Geral das Instituições de Ensino Superior, do aumento de estudantes e instituições de ensino superior após o 25 de Abril de 1974, passou a ser exigido às Instituições de Ensino Superior, novos modelos e indicadores de gestão, destacando-se a obrigatoriedade de elaboração do Balanço, Demonstração de Resultados e mapas de custos. Nesta comunicação pretende-se retratar essa evolução e sobretudo comparar a situação orçamental, financeira e patrimonial das diferentes Instituições de Ensino Superior públicas em Portugal, relativas a 2016. Pretende-se, por último, sintetizar as novas exigências com o novo Sistema de Normalização contabilística em vigor a partir de 2018.

Palavras-chave

Contabilidade Pública, Indicadores de Gestão, Instituições de Ensino Superior em Portugal.

Autor

Jorge Dias Veloso | Universidade Lueji A'Nkonde, Angola

Título

REFLEXÕES SOBRE A PRODUTIVIDADE LABORAL NO ENSINO SUPERIOR

Resumo

A produtividade laboral no ensino superior é um assunto do âmbito da organização e gestão, sendo transversal aos três eixos de actuação do Sector do Ensino Superior: ensino, investigação e extensão. Com esta abordagem, que se quer tanto a título individual como institucional, a vários níveis, pretende-se otimizar a relação existente entre os recursos disponíveis — humanos, materiais e financeiros — e os resultados obtidos. O alcance de tal desiderato passa por uma requalificação das técnicas, procedimentos e metodologia de trabalho, proporcionando novas visões e novas abordagens sobre os instrumentos, meios e infraestruturas de que dispomos para a execução do trabalho que nos é atribuído. Passa pela adoção de indicadores, muitos deles produzidos em tempo real, que permitam de maneira relativa e absoluta classificar os quadros e as instituições de ensino superior, constituindo-se, assim, em excelentes ferramentas de apoio à decisão. Passa pela observação dos princípios de gestão da qualidade, como consagrados na norma ISO 9000, criando condições e abrindo caminho para certificações internacionais de qualidade.

Palavras-chave

Produtividade laboral, Ensino Superior, gestão da qualidade

Autor

José Amilton Joaquim | Universidade Eduardo Mondlane-Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, Moçambique

Título

FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: A COMPARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES/FAMÍLIAS NA PROVÍNCIA DE GAZA.

Resumo

Um dos desafios enfrentados pelos governos em todo mundo prende-se com a reforma do financiamento do ensino superior (ES) de forma a responder a duas pressões: o aumento da procura e a forte restrição do orçamento público. Esta realidade tende a ser mais crítica nos países africanos, pelo facto do ensino superior estar a concorrer com outros sectores, em termos de financiamento, considerados mais prioritários (Johnstone, 2010b) e (Pillay, 2012). Desta forma, grandes mudanças estão acontecendo, com maior relevo para a partilha dos custos (cost-sharing) no financiamento do ensino superior. Assim, o estudo coloca a seguinte questão: Como é que as políticas de partilha de

custos (de estudo e de vida) dos estudantes moçambicanos da província de Gaza se constitui como factor favorável ou desfavorável à sua acessibilidade à frequência do ensino superior em instituições públicas e privadas? A pesquisa empírica será de natureza qualitativa e quantitativa, na medida em que vai conciliar informação estruturada proveniente de um inquérito por questionário para os estudantes e informação não estruturada proveniente de fontes escritas (documentos oficiais e estudos feitos sobre financiamento do ensino superior em Moçambique e no mundo). Por conseguinte, espera-se que o estudo venha a contribuir para um cenário real, isto é, mais reflexivo sobre as políticas de repartição de custos, financiamento e o papel das organizações para a acessibilidade ao ensino superior em Moçambique.

Palavras-chave

Custos do ensino superior, Políticas de partilha de custos, Financiamento do Ensino Superior, O papel das organizações, Acessibilidade ao Ensino Superior.

Autores

Juliana Lando Canga | Instituto Superior de Serviço Social – ISSS & Alfredo Gabriel Buza | ISCED-LUANDA, CEIC - Universidade Óscar Ribas, Angola

Título

ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: DESENCONTROS E CLIVAGENS NO PROCESSO DE REDIMENSIONAMENTO

Resumo

O estudo analisa o redimensionamento do Ensino Superior em Angola. A pesquisa usou o método bibliográfico e documental. Alicerçou – se na Resolução nº 4/07, de 2 de Fevereiro, e nos Decretos nº 5/09, de 7 de Abril e o nº 7/09, de 12 de Maio. Passados 10 anos da Resolução, chega – se as seguintes conclusões: o redimensionamento proporcionou uma rápida e massiva expansão do ensino superior, o acesso de muitos jovens e adultos à formação superior e aos cursos de pós-graduação, fixando – os nos locais de residência e de trabalho. Todavia, surgiram desencontros e clivagens a saber: no âmbito jurídico-legal, quanto aos estatutos das instituições, a não implementação dos órgãos colegiais de gestão, a retirada da autonomia na gestão e na escolha de seus gestores, culminando com a realidade em que assistentes dirigem Professores, Licenciados à frente de colectivo de Doutores, e funcionários de base gerindo os Recursos Humanos.

Palavras-chave

Redimensionamento, Ensino Superior, Angola.

Autor

Lotina Clara Rafael Burine | Universidade Zambeze - Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades, Moçambique

Título

GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DE BALANCED SCORECARD

Resumo

O Balanced Scorecard (BSC) é uma ferramenta de avaliação e gestão de desempenho e de gestão estratégica, que se funda na necessidade de auxiliar a gestão das organizações. O trabalho resulta de uma testagem aplicada à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, em Aveiro, com o propósito de proporcionar à gestão da instituição uma ferramenta que permitisse melhorar o desempenho organizacional. O BSC foi desenvolvido recorrendo à análise de documentos internos e legislativos e a entrevistas semiestruturadas efectuadas ao director, aos directores de curso, a funcionários não docentes e a estudantes. Foi igualmente utilizada a observação participante. Os resultados do estudo afiguram-se fundamentais para o funcionamento das instituições do ensino superior no domínio de interacção e gestão organizacional, porque melhoram o desempenho dos colaboradores e os resultados académicos.

Palavras-chave

Gestão, Balanced scorecard, Desempenho da organização.

Autores

Mara Mututa, Suzanete Nunes da Costa & António Estevão da Costa Messias | Universidade Agostinho Neto, Angola

Título

O CONTRIBUTO DA PALESTRA INFORMATIVA SOBRE OS CURSOS EXISTENTES NA UNIVERSIDADE AGOSTINHO (UAN)

Resumo

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Tendo em conta que um dos princípios que caracteriza a Extensão Universitária são as campanhas orientadoras e assistenciais, o Centro de Estudo para o Apoio à Investigação e Extensão (CEAFIE) tem vindo a trabalhar em parceria com Associação de Estudantes da UAN desde 2015 nas escolas do ensino médio, com o objectivo de informar sobre os cursos de graduação existentes na Universidade Agostinho Neto (UAN) e as suas respectivas saídas profissionais. A metodologia usada foi o trabalho de campo, com isso resultou na motivação, determinação e precisão dos alunos na escolha de um curso. Concluímos a palestra informativa é realmente importante para garantir que os alunos recebam informações prévias, a quando das inscrições e do curso escolhido estando os mesmos conscientes de tudo o que envolve este processo.

Palavras-chave

Extensão universitária na UAN, Palestras informativas, Alunos do Ensino Médio, Orientação vocacional.

Autor

Marcelo Ximenes A. Bizerril | Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília, Brasil

Título

UNIVERSIDADE PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO NAS REGIÕES NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL

Resumo

No ensino superior brasileiro, as instituições privadas concentram cerca de 70% das matrículas, enquanto 30% estão nas instituições públicas, que englobam universidades e institutos tecnológicos, tanto de financiamento estadual quanto federal. O ensino superior público se destaca porque além da formação profissional e cidadã da população, concentra a maior parte da pesquisa produzida no país, e atua fortemente no desenvolvimento local e regional por meio de ações de extensão e de inovação que a integram com o setor produtivo e a sociedade. O presente estudo caracteriza o desenvolvimento das universidades federais (UF) nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que representam 82% do território nacional e 40% da população brasileira. Essas três regiões contêm 20 dos 27 estados brasileiros, exatamente os que apresentam menores Índices de Desenvolvimento Humano, com a exceção do Distrito Federal. Dados sobre o número de campi, municípios sede e histórico de cada campus foram obtidos a partir dos sítios na internet de cada uma das UF nessas regiões. Foi identificado um total de 149 campi pertencentes a 33 universidades, sendo a região Nordeste a que abrigou o maior número de campi e universidades. Apenas cinco universidades apresentaram um campus único. A Universidade Federal do Pará apresentou o maior número de campi, totalizando 12. Após o estabelecimento das primeiras UF nas décadas de 1950-1960, duas fases de aumento no número de campi são observadas nas regiões: em meados da década de 1980 e a partir de 2003, quando o número de campi existentes é aumentado em 100%, crescimento atribuído ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implantado no governo Lula em 2007. A expansão das UF pode contribuir substancialmente para o desenvolvimento das regiões estudadas, contudo a crise político-econômica do país traz instabilidade ao processo, pois muitos dos novos campi estão em fase de implantação.

Palavras-chave

REUNI, Universidades Federais, Universidades Brasileiras.

Autores

Maria da Conceição Barbosa Mendes & Tuca Manuel | Universidade Katyavala Bwila - Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola

Título

A REGULAÇÃO CURRICULAR, A AVALIAÇÃO E A ACREDITAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA

Resumo

O recurso a dispositivos legais é recorrente na gestão do Ensino Superior (ES) em Angola, enquanto mecanismo de regulação tendente à garantia da qualidade. Frequentemente, as disparidades curriculares e a pouca visibilidade da avaliação institucional são afloradas, tanto no âmbito da definição das políticas educativas como na dimensão investigativa, as quais fundam a necessidade do estabelecimento de normas para a regulação e harmonização curricular, expectando-se a promoção da qualidade. O trabalho de pendor qualitativo procurou, a partir da análise documental e de conteúdo, compreender as lógicas subjacentes à concepção da regulação subsumida nas propostas das Normas Curriculares Gerais e do Sistema de Avaliação e de Acreditação do ES em Angola, como via para a aferição da qualidade. Conclui-se que, terá sido o determinismo da tutela em face à fragmentação das funções substanciais do ES e à desarmonização curricular que, ditaram a correcção por via dos normativos.

Palavras-chave

Normas curriculares, sistema de avaliação e de acreditação, regulação, qualidade.

Autores

Maria Freire, Isabel A. J. Ramos, Maria da Conceição Rego & Maria Raquel Lucas | Universidade de Évora, Portugal

Título

RAZÕES PARA O ENSINO SUPERIOR ATIVAR O SERVIÇO COMUNITÁRIO

Resumo

O ensino, a investigação e a extensão (ligação com a comunidade) são funções tradicionais que corporizam a atividade das Instituições de Ensino Superior (IES), estando previstas na legislação que enquadra o respetivo funcionamento. Quer o ensino quer a investigação são funções consolidadas no seio das IES e as que, em geral, se espera que estas realizem. Mais recentemente, também a função extensão começa a ganhar preponderância, sobretudo pelo papel que pode desempenhar no fomento do desenvolvimento económico e social. Algumas áreas disciplinares compreendem ou beneficiam, ao nível curricular, de uma prática aplicada a situações reais, em que o aluno é confrontado com um trabalho, em que é levado a informar-se, a ativar-se, a interagir e a realizar uma produção (projeto ou construção). Baseiam-se assim em lugares reais onde se procura uma resposta a problemas concretos. Inscrevem-se neste âmbito as mais variadas áreas disciplinares (arquitetura, paisagem, engenharias, sociologia, economia, gestão, história, ecologia, entre outras), cuja componente prática académica pode ser aplicada segundo o modelo de serviço comunitário. Os benefícios somam-se para a comunidade e para a aprendizagem dos alunos, dada a aproximação a lugares concretos, à oportunidade de resolução de problemas e à eventual concretização das soluções encontradas, suscitando a construção de um trabalho interdisciplinar com a colaboração de todos (alunos, professores e comunidades locais). O objetivo da comunicação é mostrar o papel que as IES podem ter na resolução

de problemas reais, junto das comunidades. Ações de formação contínua, dinâmicas enquadradas em cursos de licenciatura ou mestrado, ou simplesmente concretização de ações de voluntariado, exemplificam o espectro de diligências possíveis. Ilustraremos a aproximação defendida através de um curso de formação contínua ‘Laboratório Paisagem’, recentemente aprovado na Universidade de Évora, e nalguns trabalhos realizados no âmbito da paisagem, em resposta a uma necessidade concreta (instituição particular de solidariedade social).

Palavras-chave

Ensino superior, serviço comunitário, estudos e projeto, paisagem, interdisciplinaridade.

Autores

Maria Ivone Osório Cardoso & Ana Paula Camarinha | ISCAP – CEOS, Portugal

Título

A REVOLUÇÃO DAS TIC: DESAFIO DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Resumo

Na época da Era Digital, é imperioso dotar o país e as IES de meios tecnológicos para se efectivar o progresso de uma nação. Esse progresso mede-se, não só pelo número de diplomados, como também pelo acesso global a uma rede tecnológica que privilegie e reforce as redes digitais e a sua consequente difusão equitativa pela litoral e interior. Este é a revolução e o desafio que se põem no séc XXI aos PALOP, com especial incidência a Moçambique

Palavras-chave

Revolução, TIC, digital, desafios, educação, ensino à distância

Autor

Miguel Jerónimo, Nuno Mangas & Patrícia Sousa | Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Título

"FASE® - FUNDO DE APOIO SOCIAL A ESTUDANTES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA, 2011/2017: BALANÇO DA QUALIDADE E EFICÁCIA DO PROGRAMA"

Resumo

Faz-se um balanço do Programa FASE®, entre 2011 e 2017, enquanto medida de apoio social. O FASE® surge de forma mais estruturada em 2011, partindo de um modelo complementar de apoio social previamente existente nos Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria, designado por Bolsa de Estudantes Colaboradores. O novo modelo, mais abrangente e consistente com as necessidades dos estudantes, revelou-se essencial, no âmbito da responsabilidade social da Instituição, face a uma quebra nos apoios institucionais e do rendimento das famílias durante os “anos da troika”, a par da identificação junto de um número significativo de estudantes, de outros problemas, para além dos económicos e que influenciam de forma direta ou indireta o seu desempenho escolar.

O FASE® operacionaliza-se através da concessão de uma bolsa mensal, atribuída aos estudantes colaboradores, como contrapartida pela colaboração voluntária em funções que englobam áreas muito diversificadas do Politécnico de Leiria, das unidades alimentares ao apoio em projetos de investigação e cujo principal objetivo é promover uma efetiva igualdade de oportunidades, combater o abandono escolar, contribuir para a consolidação da qualificação académica e profissional, incentivar a participação na vida ativa e em programas de voluntariado e proporcionar uma melhor integração social e académica dos estudantes. As vantagens do Programa FASE® são inquestionáveis e ambivalentes, no contexto da Instituição, da Sociedade e dos interesses dos estudantes e suas famílias. A generalidade dos estudantes, na sua avaliação ao Programa, refere a importância do apoio financeiro (em alguns casos determinante para a sua permanência no ensino superior), e valoriza igualmente a aquisição de competências pessoais e profissionais. O sucesso do Programa, sustentado inicialmente pelo seu crescimento e atualmente por uma estabilização, permite concluir quanto à viabilidade e essencialidade futuras, sendo em nosso entender, uma boa prática passível de ser replicada em outras IES.

Palavras-chave

Sucesso educativo, abandono escolar, apoio social, igualdade de oportunidades, responsabilidade social.

Autor

Neila Nunes de Souza & Mauricio Alves da Silva | Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Título

A UNIVERSIDADE PÚBLICA E AS CONDIÇÕES OBJETIVAS DE EMANCIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

Resumo

Nossas inquietações e estudos se dão na vivência do cotidiano da Universidade Federal do Tocantins – UFT, no Campus que tem sede no município de Porto Nacional na realidade desconcertante da carência de recursos financeiros dos alunos que desejam estudar na UFT. Após o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, como alternativa de ingresso nas Universidades públicas brasileiras, os estudantes se deslocam de seus estados de origem e chegam ao Estado do Tocantins de todas as partes do Brasil, para a vida na universidade, que ainda está longe de acolher esses estudantes, com o mínimo de condições de vida digna nos seguintes aspectos: i) a moradia estudantil, desde o dia 24 de setembro de 2017, os faz ocupar um bloco inteiro de salas de aula, onde atendia três cursos; ii) o restaurante universitário inicia seu funcionamento somente em setembro do ano de 2017; iii) o transporte público é praticamente inexistente, já que o campus é afastado do centro da cidade e as bolsas de permanência que poderiam ser os recursos que os manteriam, não abarcam a demanda de alunos com necessidades prementes. No

entendimento que somente pela educação promoveremos o País a uma nação de afortunados nas condições de vida, perguntamos: que condições mínimas na universidade farão que nossos alunos sejam emancipados? Com este questionamento, nos propomos à reflexão e o debate sobre o papel social da universidade pública brasileira.

Palavras-chave

Universidade, estudantes, emancipação.

Autor

Neusa Maria Rocha Barbosa Vicente | Instituto Superior de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

Título

A SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NA ILHA DE SANTIAGO – CABO VERDE

Resumo

O trabalho de investigação que ora se apresenta tem como tema “A situação socioeconómica dos estudantes do ensino superior na ilha de Santiago – Cabo Verde”. Foi orientado pela seguinte pergunta de partida: em que situação socioeconómica se encontram os estudantes do ensino superior na ilha de Santiago, no período escolar? Para a obtenção da resposta a esta questão, fez-se um inquérito, por questionário e entrevista, com perguntas fechadas e semifechadas, a uma amostra constituída por 913 estudantes, no ano letivo 2014/2015, de sete instituições de ensino superior, na ilha de Santiago, nomeadamente: Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais, Universidade Intercontinental de Cabo Verde, Universidade de Cabo Verde, Instituto Universitário da Educação, Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais e Universidade de Santiago. Na primeira parte, fez-se o enquadramento teórico e, na segunda, a apresentação e discussão dos resultados alcançados, seguido da conclusão do estudo e das propostas de melhoria. Os dados foram tratados no programa Statistical Package for the Social Sciences 21. Concluiu-se que na ilha de Santiago, no período escolar, a maioria dos estudantes vive com os familiares e amigos, para minimizar os custos; é desempregada; utiliza os transportes públicos; percorre em média cerca de trinta minutos entre a residência e a instituição de ensino superior que frequenta; não possui nem computador, nem portátil, raramente compra livros e o pai e a mãe fizeram o nível de ensino básico ou secundário. A biblioteca é pouco frequentada. Os apoios sociais, bolsas de estudo e subsídios, são concedidos a uma minoria e não chegam para cobrir todas as despesas escolares, ficando o grosso do financiamento sob responsabilidade do estudante ou do seu familiar.

Palavras-chave

Cabo Verde, Instituições de Ensino superior, Acesso e financiamento do ensino superior.

Autor

Oziel Duarte Morais | Universidade Estadual de Campinas & Nélida Maria Lima Brito da Graça Morais | Ministério da Educação de Cabo Verde, Brasil, Cabo Verde

Título

A CRIAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CABO VERDE: UMA ANÁLISE CONJUNTURAL

Resumo

Após sua Independência em 1975, Cabo Verde inicia um processo de consolidação como estado independente e um dos caminhos que ele trilha, na busca deste objetivo é o da educação. Nas últimas três décadas o país busca a consolidação do seu sistema educativo e, especialmente, na pós-graduação, ou seja, nas duas últimas décadas, ele canaliza seu maior esforço no ensino superior, e este trabalho procura entender este pouco mais de uma década (2001-2014) de ensino superior no nacional, com foco específico na Pós-graduação. Depois de uma década de Ensino Superior em Cabo Verde, foram criados alguns cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a maioria por meio de cooperação e parcerias com universidades de outros países, essencialmente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Assim, através de uma análise conjuntural, busca compreender a criação e a efetivação das políticas de Pós-graduação, a criação de novos cursos, sua preponderância neste subsistema educativo, e frente as demandas sociais e de mercado, carece de uma análise, compreensão e acima de tudo observar seus resultados, quando se objetiva um Ensino Superior de qualidade. Entender como a conjuntura nacional influenciou o estabelecimento da política de Pós-graduação em Cabo Verde. A maioria das instituições de Ensino Superior (IES) já possuem cursos de mestrado e doutorado, e algumas especializações. Muitas delas já formaram seus primeiros diplomados, e continuam criando novos cursos nas mais diversas áreas. Nada melhor que entender e conhecer os atores envolvidos, as relações de forças e principalmente a conjuntura do país e como ela motiva ou condiciona as políticas de Pós-Graduação nacional, suas conquistas, desafios e necessidades.

Palavras-chave

Pós-graduação, políticas educacionais, análise de Conjuntura.

Autores

Rinaldo Molina & Cleverson Pereira de Almeida | Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil

Título

DESAFIOS DA GESTÃO PARA A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: O PROGRAMA PROATO

Resumo

Nas últimas décadas o Brasil, em concordância com o que acontece no mundo, investiu no desenvolvimento de políticas educativas para a inclusão das pessoas com deficiência e/ou com necessidades de atendimento diferenciado

no ensino superior. Tais políticas desafiaram os gestores do ensino superior brasileiro ao indicar que nos próximos dez anos devem-se romper as barreiras existentes no acesso, permanência e conclusão dos cursos por meio da criação de estratégias de acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática) que promovam o sucesso dessa população. Para cumprir seu papel confessional e tais determinações a Universidade Presbiteriana Mackenzie/Brasil criou, em 2015, o Programa de Atenção e Orientação aos Discentes (PROATO). Os objetivos do Proato são: orientar e acompanhar o atendimento educacional especializado oferecido nas unidades acadêmicas aos discentes com deficiência e/ou com necessidades de atendimento diferenciado para a eliminação das barreiras de acesso, permanência e participação no mundo acadêmico e; dar suporte e orientar aos discentes quanto a questões que geram sofrimento pessoal originárias de problemáticas existências. Nesse sentido, a partir das demandas desse grupo de discentes, atua mediando e propondo ações para garantir a permanência e o acesso aos recursos necessários que favoreçam seu sucesso acadêmico. Tal mediação tem como centro a produção de formas de equiparação de oportunidades que proporcionam condições de participação as mais próximas possíveis daquelas existentes para os alunos que não tem deficiência. Assim, o objetivo de nossa apresentação é discutir, a partir da experiência desenvolvida e acumulada no PROATO, quais as principais demandas da gestão pedagógico-acadêmica e as dificuldades e facilidades encontradas no processo de atendimento educacional especializado dos alunos com deficiência no ensino superior.

Palavras-chave

Pessoas com deficiência, acessibilidade, inclusão.

Autores

Suzanete Nunes da Costa, Felipe Silva Miranda & Cristina Maria Póvoa Borges | Centro de Estudos de Apoio à Formação, Investigação e Extensão (CEAFIE) | Universidade Agostinho Neto, Angola

Título

CRIAÇÃO E RESULTADOS DE UM CENTRO DE ESTUDOS NA VIDA DA UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO (UAN)

Resumo

Para uma Universidade como a Universidade Agostinho Neto (UAN), a maior de Angola, é uma necessidade ter um Centro de apoio à Reitoria para a formação pedagógica e científica dos docentes de modo que contribuam para desenvolvimento dessa mesma Universidade como Instituição. O objectivo do trabalho é o de apresentar o significado que tem para a vida académica científica e de extensão da UAN a oficialização, em 2012, do Centro de Estudos de Apoio à Formação, Investigação e Extensão (CEAFIE). Com os resultados apresentados podem ver-se as contribuições dadas pelo Centro em cursos, participação em eventos bem como outras actividades, todas elas avaliadas satisfatoriamente pelos beneficiários e público-alvo, tanto a nível nacional como internacional. O CEAFIE consegue deste modo mostrar que, apesar de ser um centro com características diferentes dos Centros ligados à ciência pura, é um Centro que de longe justifica a sua existência na vida da UAN.

Palavras-chave

Projecto, desenvolvimento social, vida académica.

Autor

Teresa Patatas | Universidade Mandume Ya Ndemufayo, Angola

Título

DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL EM TEMPO DE AUSTERIDADE: EXPERIÊNCIA CONTRIBUTIVA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ANTÓNIO DIDALELWA, NAMIBE – ANGOLA

Resumo

Angola está a viver um momento de crise económica, que retarda o desenvolvimento expetado. Apesar da austeridade, as Instituições de Ensino Superior, no seu propósito de extensão universitária e de serviço à comunidade, tentam colmatar os problemas locais e atuar junto às populações. Esta comunicação, com base numa pesquisa documental, tem como propósito mostrar o exemplo da Biblioteca António Didalelwa, pertencente à Escola Superior Politécnica do Namibe, no seu contributo para o desenvolvimento provincial, numa luta contra a deficiência de conhecimentos e insuficiência de acessos à informação. Com a abertura para os diferentes públicos, esta pretende dar as mesmas oportunidades a todos os cidadãos de usufruírem do conhecimento, resultando num contributo para a melhoria de vida, de estudo e trabalho da população namibense. A Biblioteca fornece serviços à comunidade (intra e extra institucional), por exemplo, o acesso à informação bibliográfica em diversas áreas, à internet, a um local com condições de estudo, entre outros. Este espaço inovador tem um acervo com reconhecidas carências, contudo em crescimento quantitativo e qualitativo, apesar das dificuldades económicas para a sua aquisição. Os resultados estatísticos revelam um número crescente de usuários externos, a maioria vinda de outras instituições escolares com uma biblioteca mais deficiente ou inexistente. Para além deste importante contributo, esta biblioteca oferece outros benefícios imensuráveis à população, como o incentivo autodidata, à leitura, à pesquisa bibliográfica, ao lazer, à curiosidade de conhecer e reduzir o desconhecido, à evolução académica, à aprendizagem ao longo da vida, ao apoio à criatividade, à motivação para aprender e ensinar..É também um espaço privilegiado de ligação e intercâmbio das diversas populações estudantis. Enfim, trata-se de um movimento direccionado à conciliação do compromisso de extensão universitária da Instituição com vista ao desenvolvimento do Namibe, nas suas diversas áreas: estudantil, docente, académico, profissional, social, cultural, pessoal, familiar, económica, etc..

Palavras-chave

Biblioteca universitária, Desenvolvimento, Comunidade local, Namibe.

Autor

Vania de Vasconcelos Gico | Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Brasil

Título

A INTERCULTURALIDADE DA PESQUISA IN LUÍS DA CÂMARA CASCU DO

Resumo

Estuda-se o diálogo entre saberes que possibilitaram a integração entre o conhecimento do senso comum e a ciência no pensamento sociocultural brasileiro, com inserção intercultural Brasil, Portugal e África nas pesquisas realizadas por Luís da Câmara Cascudo, que as considerava a base do conhecimento para suas obras e desempenho das atividades de professor do ensino superior. Abordam-se as interfaces da interculturalidade a partir de referentes do multiculturalismo, enquanto expressão que designa a coexistência de formas culturais diferentes, num contexto transnacional e global. A discussão teórica respalda-se em aportes do pensamento das epistemologias do sul e descolonização das ideias, tendo-se como objetivo, analisar o pensamento cascudiano enquanto troca de experiências, saberes e conhecimento em suas múltiplas faces de vida cultural, intelectual e acadêmica, exercitando ainda em meados do século XX, inovação e internacionalização da educação superior, quando se iniciava nesses continentes os germes de uma educação multicultural, embora ainda com suas incompletudes, silêncios e ignorâncias sociais. Delimita-se como universo da pesquisa o intercâmbio de ideias entre Cascudo e Mesquitela Lima, quando juntos vivenciaram experiências do museu de antropologia de Angola; Cascudo e Perry Vidal, em Lisboa, a partir da troca de correspondência entre ambos, complementado pela obra “made in África”, do próprio Cascudo, registrando suas vivências in África.

Palavras-chave

Luís da Câmara Cascudo, Mesquitela Lima. Cartas de Perry Vidal. Interculturalidade da pesquisa. Made in África.

Autor

Vera Lúcia Jacob Chaves | Universidade Federal do Pará; André Rodrigues Guimarães | Universidade Federal do Amapá, Brasil

Título

FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E DÍVIDA PÚBLICA NO BRASIL: 2003-2016

Resumo

O artigo analisa a evolução da execução orçamentária do conjunto das Universidades Federais e sua relação com os valores gastos com a dívida pública no Brasil, no período 2003-2016. Considera que a política econômica instituída no país, para atender aos interesses da financeirização do capital, implica na priorização dos recursos estatais para o pagamento da dívida pública e, conseqüentemente, na redução do orçamento para as políticas sociais. Esse processo será agravado com a Emenda Constitucional n. 95/2016, que implica no congelamento dos recursos para a área social por duas décadas. Os dados foram extraídos dos Demonstrativos da Execução Orçamentária, disponibilizados pelo Senado Federal. Os resultados evidenciam que o montante de recursos das Universidades Federais, no período de análise, corresponde a somente 3,3% dos valores totais da dívida pública (juros, amortizações e refinanciamento). Assim, mesmo diante de considerável crescimento no orçamento das universidades, entre 2003-2016 (142,7%), a política econômica instituída continua privilegiando os interesses do capital. Conclui-se que diante do aprofundamento do desmonte dos direitos sociais, capitaneados pela EC n. 95/2016, a parcela do orçamento estatal para a dívida pública tende a ser ampliada.

Palavras-chave

Financiamento, Dívida pública, Universidades Federais brasileiras.

EIXO 2

EXPANSÃO, RELEVÂNCIA, QUALIDADE E EMPREGABILIDADE DOS GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR DOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA?

Autor

António Augusto Baptista Rodrigues | Instituto Superior de Educação e Ciências, Portugal

Título

INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE AUSTERIDADE

Resumo

A cooperação entre instituições de ensino superior e neste particular entre os países de língua portuguesa constitui um instrumento essencial na consolidação de uma comunidade consciente da importância da educação e do valor da língua comum assente nos pilares da cidadania, da cultura, da ciência e da inovação (qualidade e competitividade). Independentemente da evolução do ciclo económico, a circulação de estudantes, docentes e investigadores é uma dimensão do desenvolvimento de comunidades científicas no âmbito da formação das sociedades do conhecimento que se processa cada vez mais à escala global. Em concreto, a internacionalização das atividades de investigação envolvendo empresas, instituições de ensino superior e outras instituições de investigação não podem estar à mercê das políticas públicas do momento. A atualização sobretudo científica requerida aos docentes seja qual o for o ciclo económico exige a atualização permanente, e não há melhor forma de o fazer do que produzir investigação. Em tempos de austeridade, a diminuição da procura de ensino superior é uma realidade, e poderá ser agravada pelas alterações ao nível das condições e da forma de funcionamento da oferta de ensino superior. Em situações normais, o equilíbrio entre as funções de ensino-investigação é essencial à natureza e dignidade institucional. Num cenário de conjuntura económica desfavorável, poder-se-á correr o risco em que os alunos são meros consumidores. Isto, leva a que o ensino se sobreponha à investigação, e consequente desequilíbrio das funções de ensino-investigação e com repercussões a prazo, nas condições de competitividade e coesão, bem como no desenvolvimento sustentável do território. Cabe às universidades saber imporem-se ao poder político e prosseguirem uma visão estratégica assente nos pilares atrás mencionados em que o envolvimento das empresas em áreas prioritárias e em programas de apoio à transferência de tecnologia avançada é fundamental no contexto global da investigação.

Palavras-chave

Crise Económica, Estratégia, Internacionalização, Investigação Científica.

Autores

Gabriel Soares de A. Filho | Centro Universitário Maurício de Nassau; Inalda Maria dos Santos | Universidade Federal de Alagoas; Edna Cristina do Prado | Universidade Federal de Alagoas; Jacy de Araújo Azevedo | Centro Universitário Maurício de Nassau & Claudia Denise Sacur Marques Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Título

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO EM ALAGOAS-BRASIL: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI)

Resumo

O presente artigo objetiva analisar a Expansão do Ensino Superior Privado em Alagoas e a contribuição do Programa Universidade para Todos (PROUNI). O PROUNI foi criado em 13 de janeiro de 2005 por meio da Lei nº 11.096, no contexto do discurso da democratização do ensino superior, o qual tinha como objetivo viabilizar o acesso à educação superior nas instituições privadas com ou sem fins lucrativos. Para tanto, está organizado, para além da introdução e das considerações finais, em três seções. A primeira apresenta uma breve reflexão acerca da história do ensino superior e a criação da universidade, a partir da Idade Média e a criação da Universidade (século XII) até a implantação e a estatização da Universidade moderna nos dias atuais. A segunda dedica-se à reflexão da reforma do ensino superior no Brasil e do Programa Universidade para Todos (PROUNI), fazendo uma breve retomada de seu percurso histórico. A tônica da terceira seção pauta-se no Programa Universidade para Todos e sua contribuição para a expansão do ensino superior de Alagoas, tendo como ponto de partida a ampliação da educação superior pública e privada a partir dos anos de 1990. Os estudos de Trindade (1999, 2000), Fávero (2006), Dourado (2002, 2003, 2011), Cunha (1980, 2000, 2003), Filgueiras (2009), Santomé (2003), Leher (1998, 2004) e Verçosa e Cavalcante (2015) constituem-se o referencial teórico da análise com vistas a refletir acerca da participação do PROUNI no processo de expansão da educação superior privada em Alagoas, nos anos de 2009 a 2016.

Palavras-chave

Ensino Superior, expansão, PROUNI.

Autores

Marcella Thaianne de Lima Silva & Kátia Maria da Cruz Ramos | Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

PROFISSIONALIZAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR: PROFESSOR SUBSTITUTO EM FOCO

Resumo

O presente estudo situa-se no campo da formação de professores, especificamente no que diz respeito à temática da profissionalidade docente, tendo como foco de atenção a profissionalização para o Magistério Superior. Nomeadamente congregando dados de uma pesquisa em desenvolvimento, no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que tem como propósito compreender elementos que contribuem no processo de construção da profissionalidade docente de profissionais que se encontram na condição de Professor Substituto. No caso, profissionais contratados por tempo determinado (máximo dois anos) para atender a uma necessidade temporária de excepcional interesse público, recrutado via processo seletivo para desenvolver exclusivamente atividade de ensino – pois o contrato não resguarda atividade de pesquisa e extensão, bem como apoio de monitores. Tal pesquisa tem por base estudos que se filiam ao campo da Pedagogia Universitária e a análise de conteúdo como procedimento privilegiado para interpretação dos dados, cuja recolha está sendo efetuada no âmbito dos doze centros académicos da UFPE. E os primeiros dados recolhidos, para além de indicarem que a UFPE em consonância com a política nacional vem contratando esse tipo de profissional desde 1993, confirmam que a condição de Professor Substituto é uma característica do cenário neoliberal na educação. Notadamente no que diz respeito à repercussão numa profissionalização docente para o Magistério Superior atrelada a um enfraquecimento do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que caracteriza a instituição universitária.

Palavras-chave

Magistério Superior; Profissionalização Docente Universitária; Professor Substituto.

Autores

Marilde Queiroz Guedes, Nilza da Silva Martins, Marta Maria Silva de Faria Wanderley | Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Título

O PROTAGONISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB NA INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Resumo

Essa proposta de comunicação insere-se no subtema 2 – “Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa. Tem como foco a expansão da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, esta que é a maior universidade pública multicampi da Região Nordeste do Brasil, presente em todos os Territórios baianos, com sua peculiaridade - a multicampia. É uma instituição jovem, com apenas 34 anos, que tem enfrentado muitos desafios, como toda universidade pública no país, porém, nunca se furtou à obrigação de articular as grandes questões que lhe são postas pelas demandas sociais, nem de propor respostas e caminhos adequados ao seu enfrentamento. Comprometida com o desenvolvimento integrado e sustentável em todo o estado baiano, por onde se expandiu geograficamente, tem produzido e disseminado conhecimentos que privilegiam a inclusão social e cultural, a democratização de oportunidades e o fortalecimento da cidadania. Assim, objetivamos trazer para este trabalho um pouco do protagonismo dessa universidade pública, multicampi, democrática, inclusiva e cidadã, na interiorização do ensino superior. Focamos no horizonte temporal de 2000 a 2015. Metodologicamente, a abordagem é de natureza quali-quantitativa e o corpus da pesquisa foram alguns documentos oficiais da universidade, analisados à luz dos referenciais teóricos que embasam o trabalho. Os achados revelaram a Missão, Valores, Princípios e relevância da UNEB, que serão apresentados no texto. Através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com sua natureza multicampi, essa universidade tem contribuído ao longo dessas três décadas, com o desenvolvimento do Brasil, da Região Nordeste e, especialmente, com o Estado da Bahia, promovendo a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber na perspectiva de uma sociedade mais harmônica e com maior grau de justiça social. Eis aí a sua relevância social.

Palavras-chave:

Protagonismo, Universidade do Estado da Bahia, Ensino Superior, Interiorização.

Autores

Pedro Dominginhos & Célia Costa | Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Ciências Empresariais, Portugal

Título

A INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS LICENCIADOS NO IPS – EFEITOS DA ÁREA ACADÉMICA E DO GÉNERO

Resumo

A transição entre o ensino superior e o mercado de trabalho dos diplomados tem ganho especial relevo nas últimas duas décadas (Cardoso, et al., 2014; Gonçalves et al., 2006). Apesar de se reconhecer o valor económico de um diploma (OCDE, 2017), têm aumentado as dificuldades de inserção no mercado de trabalho, ao mesmo tempo, que a sociedade e os poderes públicos defendem uma visão utilitarista de uma licenciatura. Também a investigação sobre esta problemática tem vindo a evidenciar a importância da compreensão de diversos fatores envolvidos nessa transição.

É neste quadro que apresentamos o estudo desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Setúbal, que objetiva analisar o percurso profissional dos seus licenciados. Utiliza-se uma metodologia quantitativa, com recurso ao inquérito por questionário, aplicado a 4183 diplomados, licenciados nos últimos 5 anos letivos. A taxa de resposta global do estudo foi 73%, sendo o tratamento estatístico dos dados feito com recurso ao SPSS. Os resultados obtidos evidenciam, genericamente, uma evolução muito positiva em termos de inserção profissional

(os resultados mostram a estabilidade contratual alcançada por um grupo significativo de licenciados do IPS, alinhados com o ciclo económico). Persistem, contudo, algumas assimetrias relacionadas com as áreas de formação, traduzidas em termos de precariedade, salário e tempo de obtenção de emprego, obrigando a uma análise mais aprofundada das trajetórias de inserção. Os resultados revelam, ainda, uma persistência da desigualdade de género nas trajetórias analisadas, com maior penalização para as mulheres.

Palavras-chave

Ensino Superior, Licenciados, Mercado de Trabalho, Emprego, Politécnico Setúbal.

Autor

Ramadane Jone Carimo & Cristiano Paipo Mavangu | Universidade Pedagógica - Delegação de Montepuez, Moçambique

Título

OS DESAFIOS DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR NO DISTRITO: LÍNGUA E INVESTIGAÇÃO

Resumo

Em Moçambique, o objectivo do Plano Estratégico do Ensino Superior (PEES) 2012-2020 é de “promover a expansão e o acesso equitativo ao ensino superior com padrões internacionais de qualidade”, o que determinou que o governo introduzisse uma série de dispositivos e instrumentos, como sejam, entre outros, o Sistema Nacional de Acreditação, Avaliação e Garantia de Qualidade (SINAQUES), o Fundo para a Melhoria de Qualidade e Inovação (QIF), o Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) (PEES, 2012). Esta comunicação pretende, portanto, no âmbito da expansão do ensino superior em Moçambique, reflectir sobre os desafios que se colocam aos gestores e aos professores na concretização de um ensino superior de qualidade no distrito, centrando-se nas experiências dos actores educacionais com estudantes universitários na sua maioria naturais de Montepuez ou provenientes de outros distritos. Os estudantes que integram à Universidade Pedagógica, Delegação de Montepuez (UP Montepuez) apresentam problemas básicos da língua portuguesa, língua de ensino em Moçambique, e enormes dificuldades de utilização de internet, o que pode comprometer a sua boa formação, uma vez que com as suas limitações na língua, no caso da oralidade, não se sentem à vontade para participar ativamente no processo de ensino e aprendizagem, e as suas inabilidades em internet não permitem o acesso a livros ou artigos eletrónicos, para além de obras físicas, para o enriquecimento dos seus trabalhos investigativos, e a meios, como o correio eletrónico, adotados pelos professores como forma de interação com os estudantes e de dinamização dos estudos.

Palavras-chave

Língua, internet, expansão, ensino superior.

EIXO 3

Os desafios do Desenvolvimento da Pesquisa e da base de conhecimento sobre o Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Autores

Claudia Denise Sacur Marques, Letícia Cristina Dias & Edna Cristina do Prado | Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Título

A PRODUÇÃO ACADÊMICA ACERCA DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO LUSÓFONO

Resumo

O presente trabalho apresenta os principais resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que teve como objetivo elaborar um Estado da Arte sobre a produção bibliográfica pertinente ao ensino superior dos países e regiões de língua portuguesa nos últimos 10 anos (2006-2016), por meio de uma consulta sistemática aos principais bancos de dados dos países lusófonos, tais como: Biblioteca Científica Eletrônica em Linha – Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES), Banco Mundial (BM), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Rede de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal Sistema de Información Científica – Redalyc, anais de eventos e das bibliotecas digitais das universidades públicas que têm o português como língua oficial, buscando catalogar dissertações, teses, livros, artigos e coletâneas sobre a temática. Teoricamente, o estudo referencia-se em Buza (2008; 2012); Calderón e Ferreira (2012); Canga e Buza (2015); Fávero (2009); Leher (2003; 2007); Dias Sobrinho (2008; 2011); Dourado (2002; 2003; 2005); Dourado, Catani e Oliveira (2003); Sguissardi (2006); Cabrito; Castro, Cerdeira; Chaves (2014); Cerdeira (2014); Stephanou e Bastos (2002); Rego; Lucas; Ramos; Carvalho; Baltazar (2015) pesquisadores com vasta produção sobre o ensino superior em seus países; assim como nos estudos de Correa (2011; 2012); Ens e Romanowski (2006); Ferreira (2002); Lima e Miotto (2007), Lourenço Filho (2004) sobre a pesquisa bibliográfica e Estado da Arte.

Palavras-chave

Ensino Superior Lusófono, Produção Acadêmica, Estado da Arte.

Autor

Domingos da Silva Neto, Domingos da Silva Neto, Ministério da Ciência e Tecnologia, Angola

Título

RESULTADOS DE INQUÉRITOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - OS DESAFIOS PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

Resumo

Angola, aprovou a sua Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PNCTI) em 2011 e decorridos mais de 5 anos impõe-se fazer uma análise do possível impacto da sua implementação. Dentre estes aspectos, destaque para a efectivação de dois inquéritos de ciência, tecnologia e inovação (CTI), cujos resultados são objecto de análise deste trabalho. A análise destes resultados permitem aferir o desempenho e da qualidade dos actores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), particularmente os relacionados com a condução de processos de investigação científica, transferência de tecnologias, ensino e aprendizagem, assim como em relação a colaboração interinstitucional. Para além de pontos fortes e lacunas, este trabalho permite também estabelecer as potenciais oportunidades para uma maior integração entre as instituições de ensino superior da CPLP, visando o reforço da investigação científica e a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave

Angola, política, indicadores de CTI, investigação científica, qualidade do ensino

Autores

Júlio Magido Velho Muara & Flávia Obino Corrêia Werle | UNISINOS, Brasil

Título

EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: UMA ANÁLISE DE POLÍTICAS E PROGRAMAS NA VISÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Resumo

Esta comunicação trata de um estudo sobre a Pesquisa na área das Ciências da Educação em Moçambique. O estudo vai ser realizado em universidades moçambicanas que oferecem a pós-graduação em educação. O objectivo é analisar as Políticas do Governo no olhar de quem lida com a pós-graduação em educação. O foco central é descrever e examinar o modo como as políticas vêm sendo abordadas e concretizadas, de modo a discutir e perceber a génese e o desenvolvimento da pesquisa científica em Moçambique no espaço temporal de 1994 até aos nossos dias. A quietude dos pesquisadores moçambicanos aponta para uma letargia na matéria da pesquisa científica. Uns

apontam como razão fundamental da falta de publicação, o desenho das universidades como escolas apenas para o ensino. Outros afirmam que o governo não valoriza a Pesquisa. Outra faceta mais provável, olhando para a pós-graduação moçambicana, é que haja défice de preparo dos professores pós-graduados em matéria de produção científica. Associado ao exposto, observa-se demasiada atenção do governo à inovação tecnológica. Contudo, não se enxerga com exactidão as causas da quase ausência de produção científica e nos instiga a escrutinar a epistemologia da pesquisa científica fazendo uma análise das políticas que o governo reserva para a matéria, auscultando os intervenientes que lidam com a pós-graduação em educação para demonstrar o estágio actual da pesquisa científica. A pesquisa será exploratório-descritiva com uma abordagem quali-quantitativa. A recolha da informação será feita através da aplicação de entrevistas semiestruturadas em professores e estudantes da pós-graduação em educação. O estudo vai galvanizar a pesquisa entre os professores/investigadores; estimular a geração de novos pesquisadores e despertar/estimular o governo sobre a importância e financiamento da pesquisa.

Autores

Luciana Rodrigues Ferreira | Universidade da Amazônia, Vera Lucia Jacob Chaves | Universidade Federal do Pará, Emerson Duarte Monte | Universidade do Estado do Pará (UEPA) & Fabíola Bouth Grello Kato | Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil

Título

A EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DA LÓGICA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO – BRASIL E PORTUGAL.

Resumo

O artigo objetiva identificar as mudanças ocorridas na pós-graduação, especialmente por meio do processo de expansão e internacionalização da produção científica, com o intuito de analisar a lógica na produção de conhecimento e sua relação com o capital mundializado (CHESNAIS, 1996). Entende-se que, ao final dos anos de 1990, países de economia periférica, como o Brasil, são marcados por reformas estruturais de Estado, com prioridade para a política econômica, a partir da contenção inflacionária e do ajuste fiscal, e sua construção sob alianças entre governos e agências multilaterais, os capitais industriais nacionais e internacional e a sociedade civil, redesenham novas responsabilidades. Na educação superior se acentua gradativas mudanças em novas relações entre empresa, governo e universidade, especialmente ampliado pelo Processo de Bolonha. Esta investigação é de natureza exploratória e de abordagem qualitativa, cunhada por meio de estudo documental e mapeamento de dados em sites oficiais de Portugal (Infocursos/MEC; DGEEC/MEC) e Brasil (GEOCAPES), no período de 2005-2015. Dentre os resultados verifica-se no campo teórico que a nova função da instituição universitária, especialmente no que se refere à produção de conhecimento, volta-se para a valorização do capital, e ainda, na implementação de novos critérios de fomento à pesquisa, cada vez mais condicionada à produção científica internacionalizada, cabendo ao governo criar as condições de regulação e financiamento e de reconstrução das demandas na produção do conhecimento, condicionada a determinadas áreas e determinados critério de desempenho docente. No empírico, observa-se que o processo de expansão da pós-graduação corresponde à evolução na produção científica, guardadas as devidas proposições econômico-social de cada país investigado, naturaliza-se um processo de produção cada vez mais atrelado às demandas econômicas e a internacionalização. Identifica-se que o lugar e as finalidades das políticas educacionais e sociais estão interligadas ao modelo político, que orienta os critérios na produção e uma lógica na organização do trabalho do professor, que favorece o entendimento acerca da origem da transformação da identidade da instituição universitária pública quando a relacionamos com o contexto histórico materializado sob a ordem de reformas e o processo de reconfiguração do modo de acumulação capitalista (PAULANI, 2008), que originou e intensificou as diversas facetas de utilização do fundo público pelo capital.

Palavras-chave

Políticas educacionais, pós-graduação, produção de conhecimento.

Autores

Mara Mututa, Suzanete Nunes da Costa & António Estevão da Costa Messias | Universidade Agostinho Neto, Angola

Título

O CONTRIBUTO DA PALESTRA INFORMATIVA SOBRE OS CURSOS EXISTENTES NA UNIVERSIDADE AGOSTINHO (UAN)

Resumo

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Tendo em conta que um dos princípios que caracteriza a Extensão Universitária são as campanhas orientadoras e assistenciais, o Centro de Estudo para o Apoio à Investigação e Extensão (CEAFIE) tem vindo a trabalhar em parceria com Associação de Estudantes da UAN desde 2015 nas escolas do ensino médio, com o objectivo de informar sobre os cursos de graduação existentes na Universidade Agostinho Neto (UAN) e as suas respectivas saídas profissionais. A metodologia usada foi o trabalho de campo, com isso resultou na motivação, determinação e precisão dos alunos na escolha de um curso. Concluímos a palestra informativa é realmente importante para garantir que os alunos recebam informações prévias, a quando das inscrições e do curso escolhido estando os mesmos conscientes de tudo o que envolve este processo.

Palavras-chave

Extensão universitária na uan, palestras informativas, alunos do ensino médio, orientação vocacional.

Autores

Maria dos Reis Camelo | Faculdade Estácio Amazonas & Malinália Inês da Rocha Marcião | Escola Superior Batista do Amazonas, Brasil

Título

EMPREGABILIDADE E QUALIDADE DOS GRADUADOS NO ENSINO SUPERIOR

Resumo

A empregabilidade serve para distinguir o potencial que as pessoas têm de vir a conseguir um emprego na conjuntura atual, onde a obtenção de um curso superior propicia a possibilidade de entrada no mercado de trabalho, qualificado e seguro. Quando falamos em educação e empregabilidade, temos que considerar a situação econômica e financeira do país, a crise econômica, que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos, tem contribuindo para reduzir o número de vagas ofertadas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que é responsável pela mensuração do nível de desemprego no país. Os primeiros trabalhadores a perderem seus empregos devido à crise econômica foram as pessoas com menor nível de escolaridade ou seja, formação intermediária, seguida pelo acadêmicos que estavam finalizando seus períodos de estágio com possibilidade de contratação. Esse trabalho tem por objetivo analisar a empregabilidade dos graduados e conhecer quais as exigências de mercado de trabalho para a empregabilidade dos graduados em nível superior, identificar em quais as especialidades existe uma maior empregabilidades com a finalidade e os ramos de atividades que vem crescendo e sua relação com qualidade de ensino. A metodologia utilizada é qualitativa, quantitativa, exploratória descritiva e bibliográfica. Considerando-se que a formação inicial não é mais suficiente para garantir um emprego vitalício faz-se necessário uma atualização constante de capacitação profissional em busca de uma melhor qualidade e empregabilidade.

Palavras-chave

Empregabilidade, Qualidade no Ensino, Ensino Superior.

Autor

Oziel Duarte Morais | Universidade Estadual de Campinas & Nélida Maria Lima Brito da Graça Morais | Ministério da Educação de Cabo Verde, Brasil e Cabo Verde

Título

CRIAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CABO VERDE: Uma Análise Conjuntural

Resumo

Após sua Independência em 1975, Cabo Verde inicia um processo de consolidação como estado independente e um dos caminhos que ele trilha, na busca deste objetivo é o da educação. Nas últimas três décadas o país busca a consolidação do seu sistema educativo e, especialmente, na pós-graduação, ou seja, nas duas últimas décadas, ele canaliza seu maior esforço no ensino superior, e este trabalho procura entender este pouco mais de uma década (2001-2016) de ensino superior no nacional, com foco específico na Pós-graduação. Depois de uma década de Ensino Superior em Cabo Verde, foram criados alguns cursos de Pós-graduação, a maioria por meio de cooperação e parcerias com universidades de outros países, essencialmente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Assim, através de uma análise conjuntural, busca-se compreender a criação e a efetivação da política de Pós-graduação, a criação de novos cursos, sua preponderância neste subsistema educativo frente às demandas sociais e de mercado, carece de uma análise, compreensão e acima de tudo observar seus resultados, quando se objetiva um Ensino Superior de qualidade. Entender como a conjuntura nacional influenciou o estabelecimento da política de Pós-graduação em Cabo Verde. A maioria das instituições de Ensino Superior (IES) já possuem cursos de mestrado e doutorado, e algumas especializações. Muitas delas já formaram seus primeiros diplomados, e continuam criando novos cursos nas mais diversas áreas. Nada melhor que entender e conhecer os atores envolvidos, as relações de forças e principalmente a conjuntura do país e como ela motiva ou condiciona as políticas de Pós-Graduação nacional, suas conquistas, desafios e necessidades.

Palavras-chave

Pós-Graduação, Políticas Educacionais, Análise de Conjuntura.

Autores

Sérgio Roberto Kieling Franco, Daniel Bruno Momoli, Juliana Veiga de Freitas & Luana Giongo Pedrotti | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Título

O PERFIL DO ALUNO DE PEDAGOGIA DA UFRGS E SEU POSSÍVEL IMPACTO NA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Resumo

O presente trabalho consiste em um estudo investigativo com o objetivo de analisar qual o perfil do aluno do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), relacionando com as diretrizes brasileiras para a formação do pedagogo e estabelecendo possíveis interações com a reformulação curricular que está sendo proposta na Universidade para a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores editadas em 2015. Para a pesquisa, de cunho qualitativo, utilizaram-se instrumentos validados (Questionário de Expectativas Acadêmicas – QEA e Questionário de Vivências Acadêmicas – QVA) e um questionário com perguntas abertas. Com a aplicação dos instrumentos a uma amostra de 121 estudantes, buscou-se compreender quem são os sujeitos do curso e suas motivações para a permanência no curso e sua adaptação ao ensino superior. Já nas perguntas abertas, investigou-se os motivos de escolha pelo seu curso e os problemas para

frequentá-lo. Após analisadas e categorizadas, as respostas das perguntas abertas foram cruzadas com as respostas obtidas através dos questionários. Referente aos problemas, encontrou-se cinco principais recorrências, que juntas englobam 90,57% das respostas, sejam elas: descontentamento com os horários oferecidos; dificuldades pessoais ou sociais; dificuldades em acompanhar o curso; descontentamento com a estrutura do curso; e nenhum problema para enfrentar. A partir dos dados conclui-se que os alunos do curso de Pedagogia tensionam a estrutura curricular e o respectivo perfil de egresso que se busca construir ao longo do curso. Nesse sentido, as novas Diretrizes provocam uma “tomada de consciência” para os currículos instituídos nos cursos e, consequentemente, o tipo de docente que se deseja formar a partir deles. Nesse panorama, vislumbramos duas tendências: uma de efetiva mudança nas estruturas e concepções de currículo e formação de professores, outra de um simples encaixe e redistribuição de conteúdos nas grades curriculares.

Palavras-chave

Educação superior, estudante universitário, formação de professores, reformulação curricular.

Autores

Simone Braz Ferreira Gontijo, Mariana Rocha Fortunato & Juliana Harumi Chinatti Yamanaka | Instituto Federal de Brasília, Brasil

Título

PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO À REPROVAÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/ESPANHOL

Resumo

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa que investigou a percepção dos professores do curso de licenciatura em Letras/Espanhol do Instituto Federal de Brasília (IFB) em relação à reprovação nas disciplinas do curso. Foram entrevistados dez professores e os dados submetidos ao software Alceste. As percepções docentes foram agrupadas em classes denominadas: influência do relacionamento interpessoal na promoção do estudante; atendimento individualizado como estratégia pedagógica de aprendizagem; estratégias pedagógicas para minimização da reprovação; reprovação como estratégia pedagógica e responsabilidade estudantil na trajetória formativa, sendo que duas primeiras classes representam 52% das falas docentes. Portanto, destaca-se a influência do relacionamento interpessoal voltado ao trabalho pedagógico como fator promotor do sucesso estudantil e infere-se que na percepção dos professores a reprovação pode ser evitada a partir de estratégias pedagógicas de promoção do sucesso do estudante, tais como: atendimento individualizado, programas de monitoria, ampliação da oferta de bolsas de assistência estudantil, dentre outros

Palavras-chave

Formação docente. Reprovação. Educação superior.

OUTROS SUBTEMAS

Autores

Amélia Kuanza Serão | ISCED – Luanda, Alfredo Gabriel Buza | ISCED-LUANDA e CEIC - Universidade Óscar Ribas & Ivanilson de Jesus Domingos Manuel | Universidade Óscar Ribas, Angola

Título

POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO: ESTUDO DE CASO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CACUACO-PROVÍNCIA DE LUANDA.

Resumo

O trabalho realizado através de um estudo de caso nas escolas públicas do município de Cacuo, em Luanda, teve como objectivo geral foi analisar as políticas de democratização do ensino no contexto Angolano e, como objectivos específicos, verificar a materialização dos princípios democráticos de acesso ao ensino nestas escolas e perceber o que está na base da fraca implementação dos mesmos. A pesquisa foi qualitativa, com recurso a observação e entrevista semiestruturada tendo concluído o seguinte: existem políticas que acautelam os princípios democráticos de acesso ao ensino, porém, sua aplicabilidade ainda não é satisfatória de acordo com a Constituição da República e da Lei nº 17/16 de 7 de Outubro; as evidências constatadas são: dificuldades na satisfação da necessidade educativa dos cidadãos pela reduzida oferta de vagas; as escolas não estão preparadas para serem inclusivas; a permanência é influenciada pela falta de merenda escolar, pela situação sócio económica das famílias.

Palavras-chave

Política, Democratização, Ensino.

Autor

Angelina Lopes Luís Aguires Ngungui | Universidade Katyavala Bwila, Angola

Título

A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO HISTÓRICA: CONSCIÊNCIA HISTÓRICA DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DO SEGUNDO CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO DE BENGUELA.

Resumo

A abordagem aqui exposta escora-se no campo de investigação da educação histórica Rüsen (2001,2007), Barca (2000, 2008), Ngungui (2016, 2017), o qual pretende reflectir sobre que tipos de consciência histórica manifestam os alunos acerca da temática colonização. Para aplicação dos princípios desta investigação, utilizou-se como grupo alvo os alunos (15) do 2º ano do II ciclo do ensino secundário de Benguela. Seleccionou-se para o efeito, o método qualitativo com a realização de inquérito por questionário aos alunos no contexto da utilização da “aula oficina” sob o assunto. Foi feita a análise das produções dos alunos através da análise indutiva de conteúdo, tendo em conta a qualidade do pensamento dos alunos à luz da epistemologia da História (Lee, 2001) e dos fundamentos de análise da consciência histórica em alunos (Rüsen (2010). Com os dados obtidos, se pode inferir que maior parte dos alunos participantes ao estudo manifestam ideias que indiciam uma consciência de tipo tradicional”.

Palavras-chave

Consciência histórica dos alunos, mudança conceptual dos alunos, aula-oficina.

Autores

Antônio Oscar Santos Góes, José Ricardo Silva Santos, Núbia Aparecida Pinto Coelho & Maria Josefina Vervloet Fontes | Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil.

Título

AS POSTURAS DOS DOCENTES EM UNIVERSIDADES DA BAHIA-BRASIL: O SILÊNCIO DOS NÃO INOCENTES

Resumo

Na Universidade, os conhecimentos e suas derivadas formas de trabalho são direcionados para proporcionar um indivíduo com competências técnicas e humanísticas. O docente é um ponto central do processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, observa-se, que muitas ações contrárias acontecem em ambiente universitário, implicando em falta de compromisso do professor com o ensino. A avaliação do docente, muitas vezes, não é sistematizada e, quando acontece é incompleta, sem o objetivo de aperfeiçoamento contínuo. Em sendo assim, este paper analisa a postura do professor frente às ações contraproducentes que prejudicam o trabalho docente. A metodologia foi básica, qualitativa e exploratória. Utilizaram-se levantamentos bibliográficos e documentais, além de anotações no diário de bordo. Apurou-se que uma parte dos professores utiliza-se de práxis que maculam a profissão dignificadora e libertadora de consciências. Portanto, práticas, às vezes inadequada, naturalizadas, são utilizadas no processo educativo, provocando um mal-estar à profissão; um docente descomprometido.

Palavras-chave: Ensino Superior. Práticas inadequadas. Professor.

Autores

Carmo Elisabete Cordeiro Karimas | CEIC - Universidade Óscar Ribas, Alfredo Gabriel Buza | ISCED-LUANDA e CEIC - Universidade Óscar Ribas & Ivanilson de Jesus Domingos Manuel | Assistente Estagiário CEIC - Universidade Óscar Ribas, Angola

Título

INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADE EDUCATIVAS ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO DO MUNICÍPIO DE BELAS - LUANDA

Resumo

O estudo teve como objectivo compreender o processo de integração e inclusão no sistema de educação de crianças com Necessidade Educativas Especiais – NEE nas Escolas Regulares. A pesquisa foi de abordagem qualitativa do tipo descritivo. Os instrumentos de recolha de dados foram a entrevista semiestruturadas, o questionário e a observação. Os resultados obtidos foram analisados em função do Decreto Presidencial nº 20/11, de 18 de Janeiro que aprova o estatuto da modalidade de educação Especial e conclui-se que o processo de inclusão e integração de alunos com NEE ocorre de forma normal, apesar dos constrangimentos, quer do ponto de vista de legislação, como do enquadramento escolar. Foram identificados factores que denominaram – se obstáculos ao processo de integração e inclusão de alunos com NEE, a saber: falta de condições infra-estruturas e de material didáctico, a falta de formação e de capacitação para os professores, o excesso de alunos por turma.

Palavras-chave

Necessidade Educativa Especial, integração, inclusão.

Autores

Dayliane Oliveira da Silva Cunha, Tâmara Ellen da Silva Cunha & Kátia Maria da Cruz Ramos | Rede Privada de Ensino, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE: TRAJETÓRIA ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Resumo

Desde as duas últimas décadas do século XX a temática da profissionalização docente vem ganhando espaço no debate educacional, entre outros, em decorrência de transformações sócio-econômico-tecnológicas que passaram a demandar reconfigurações nas relações profissionais, sobretudo dos professores. Nesse quadro, a docência, que até então tinha como componente privilegiado o domínio do conhecimento disciplinar, passa a ser compreendida como uma profissão. E essa ordem de acontecimentos vem repercutindo no âmbito do Ensino Superior, nomeadamente em termos de uma valorização da certificação advinda da pós-graduação stricto sensu como elemento de profissionalização para atuação no magistério superior. Nessa perspectiva, ancorado na abordagem qualitativa, o presente estudo tem como propósito delinear o perfil académico-profissional do professorado de três centros académicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Para tanto, tendo por base estudos que se filiam ao campo da Pedagogia Universitária e a análise de conteúdo como procedimento privilegiado para interpretação dos dados, congrega resultados de um levantamento de informações acerca da formação e experiência profissional de 518 professores, cujo currículo encontra-se disponibilizado na Plataforma Lattes. Os achados evidenciam que a certificação advinda da pós-graduação stricto sensu vem assumindo uma centralidade na condição para a inserção bem como continuidade na atividade docente no magistério superior – inclusive sinalizando o aparecimento de uma formação paralela como garantia de continuidade na atividade docente, no caso daqueles que acumulam a docência com a atividade da formação inicial. E tal acumulação marcadamente caracteriza o perfil docente de professores da UFPE que atuam no curso de Direito bem como no curso de Medicina.

Palavras-chave

Docência Universitária, profissionalização docente universitária, formação, profissão docente.

Autor

Diana Aguiar Vieira | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto; Instituto Politécnico do Porto, Olímpio Castilho | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto & Rosário Gambôa | Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Título

RELAÇÃO COM ANTIGOS ALUNOS: UMA ÁREA INCONTORNÁVEL NA GESTÃO ESTRATÉGICA DAS INSTITUIÇÕES

Resumo

Embora com grande tradição em países como os Estados Unidos da América ou a Inglaterra, a relação das instituições de ensino superior (IES) com os seus antigos estudantes está a dar os seus primeiros passos nos Países de Língua Portuguesa, sendo mesmo inexistente em alguns deles. A palavra “Alumni”, de origem latina, significa o conjunto dos antigos estudantes de uma dada Instituição de Ensino. Mas vale a pena mencionar que “Alumnus” e “Alumna” referem-se ao singular masculino e feminino, respetivamente. Ainda, o termo “Alumnae” poderá ser utilizado quando se pretende designar o feminino no plural. A internacionalização das IES e a empregabilidade dos diplomados são apenas dois exemplos de focos estratégicos institucionais que poderão beneficiar fortemente da criação e do desenvolvimento de uma rede de antigos alunos comprometidos com a instituição. Adicionalmente, a relação com os Alumni permite também atuar ao nível da responsabilidade social bem como da sustentabilidade financeira das Instituições de Ensino Superior. Apesar da sua relevância, poucas são as IES dos Países de Língua Portuguesa que

possuem gabinetes “Alumni”, isto é, estruturas especializadas e focadas em desenvolver a relação entre os antigos estudantes e a IES. Esta apresentação tem por objetivo relatar a experiência iniciada em 2012 no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – uma das unidades orgânicas do Politécnico do Porto – e que, a partir de 2013, foi alargada para todo o universo do Politécnico do Porto. A partir da exposição de atividades e resultados concretos, esperamos contribuir para que um maior número de IES dos Países de Língua Portuguesa comecem a usufruir dos benefícios oriundos desta área específica do saber: a relação com os Alumni.

Autor

Eugénio Chirime | Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano/ Escola Secundária Joaquim Chissano, Moçambique

Título

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DAS PLANTAS USADAS NO DISTRITO DE CHONGOENE (GAZA) PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

Resumo

O Presente projecto cujo tema é “Contribuição para o estudo etnofarmacológico das plantas usadas no Distrito de Chongoene (Gaza) para o tratamento da Tuberculose Pulmonar” tem como principal objectivo encontrar fármacos contra a Tuberculose Pulmonar pelo uso de plantas da medicina tradicional em Moçambique, e ainda proporcionar a validação etnofarmacológica para a utilização dessas plantas. Aproximadamente 80% da população Africana está praticamente dependente da medicina tradicional para os seus cuidados primários de saúde, sendo as plantas o seu principal recurso. Isto acontece em países tais como: Angola, Moçambique, África do Sul, e Guiné-Bissau onde as plantas medicinais desempenham um papel crucial nos cuidados básicos de saúde. No entanto, a investigação científica sobre este assunto em Moçambique é ainda muito limitada, havendo sobretudo alguns estudos etnobotânicos, mas poucos estudos fitoquímicos, biológicos, farmacológicos e toxicológicos, etc. Os estudos etnobotânicos deste trabalho foram efectuados através de um inquérito às populações do Distrito de Chongoene, localidade de maciene, Província de Gaza cuja finalidade foi a obtenção de plantas usadas como alternativa para o tratamento da Tuberculose pulmonar. É desta forma que tomamos como procedimentos subsequentes a extração de substâncias bioactivas, testes de identificação dos metabólitos secundários, testes de sensibilidade antimicrobiano nas espécies *Rhoicissus revoulli*, *Sapium intengerrimum*, *Artabotrys brachypetalus* Benth, *Senna petersiana*, *Cardiogyne africana*, contra os micro-organismos: *Candida* sp, *E coli*, *Staphillococcus áureos*, *Staphillococcus epidermidis* e *Mycobacterium tuberculosis*.

Palavras-chave

Etnofarmacológico, plantas, tuberculose pulmonar, *Mycobacterium tuberculosis*

Autor

Fabiana de Moura Cabral Malta, Edna Cristina do Prado & Claudia Denise Sacur Marques | Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Título

DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR JURÍDICO: EXISTE POLÍTICA DE FORMAÇÃO?

Resumo

Buscando provocar uma reflexão em torno da temática da formação docente superior jurídica, o artigo visa discutir a existência ou não de política de formação. A presente pesquisa é parte integrante de uma dissertação de mestrado intitulada Política de Formação Docente do Ensino Superior: Afinal, existe? Reflexões sobre o ensino jurídico em Maceió. Discutem-se tais questões à luz de Azevedo (1963), Ferreira (2000), Ribeiro (1995), Nóvoa (1995), Villela (2000), Romanelli (1984), Gonçalves e Pimenta (1992), Mendonça (2014), Adeodato (2004), dentre outros estudiosos que têm se dedicado a estudos sobre políticas de formação docente do ensino superior. Os resultados mostram que a maioria dos docentes desses cursos não possui uma formação pedagógica específica e utiliza, em grande parte, a mera transmissão dos conteúdos que aprenderam em sala de aula enquanto alunos, como didática de ensino. Os resultados apontam que a autonomia docente é a solução encontrada para suprir esta ausência de formação detectada.

Palavras-chave

Formação docente, ensino superior, direito.

Autor

Fabiana Ferreira Silva & Kátia Maria da Cruz Ramos | Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR: IMPLICAÇÕES DOS PLANOS NACIONAIS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS EM ADMINISTRAÇÃO

Resumo

As diretrizes de programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil, tanto em âmbito nacional como local, trazem a docência no magistério superior como uma das finalidades desta modalidade de formação. Nesse quadro, tendo como base implicações desses norteadores na formação de professores para o Ensino Superior, o presente estudo trata do estatuto da temática docência e de componentes do campo didático-pedagógicos em cursos de pós-graduação stricto sensu acadêmicos. Para tanto, constituem corpus empírico orientações nacionais voltadas à formação de professores para o magistério superior, bem como dados oriundos de documentos norteadores de dois

programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Administração em Pernambuco, Brasil. Os achados da pesquisa tratados qualitativamente mediante a utilização da análise de conteúdo apontam, dentre os principais resultados, que apesar de a formação para o magistério superior ser apresentada como missão desses programas de pós-graduação, essa preocupação é abordada de forma mais quantitativa do que qualitativa. Sob tal aspecto, o atual Plano Nacional de Pós-Graduação ressalta os “avanços” na formação em termos de números de docentes vinculados ao Ensino Superior com titulação de mestrado e doutorado. No entanto, o referido documento não apresenta orientações acerca da qualidade dessa formação na pós-graduação. No que se refere às diretrizes dos programas analisados, constata-se nos currículos a presença de uma disciplina não obrigatória de Didática e Metodologia do Ensino Superior, bem como a possibilidade de realização do Estágio de Docência. Entretanto, as duas atividades não são desenvolvidas de forma sistemática e, de maneira geral, as temáticas de ensino e extensão não têm lugar de destaque quando comparadas à de pesquisa. Esta, por sua vez, é apresentada como meio de sobrevivência no espaço acadêmico, visto que a maioria das ações desenvolvidas pelos programas analisados está voltada para a formação do pesquisador em detrimento da formação para o magistério superior.

Palavras-chave

Formação de Professores para o Magistério Superior, Planos Nacionais de Pós-Graduação, Administração.

Autor

Flávia Obino Corrêa Werle | Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Título

MESTRADO PROFISSIONAL: EXPERIÊNCIA E DESAFIOS

Resumo

Comunicação constituída por relato de experiência cujos objetivos são: (a) destacar momentos de normatização, de reação de fóruns e associações científicas frente às regulações do Ministério da Educação, (b) explicitar um formato de aplicação na prática, de construção de sentidos e materialização de uma política pública de pós-graduação, qual seja, a política de criação de mestrados profissionais no Brasil. Refere a legislação pertinente bem como uma experiência em andamento incluindo a forma de criação, relações institucionais, perfil de alunos e professores e os percursos que estão sendo trilhados no processo de consolidação de um curso de Mestrado Profissional em Educação. Trata-se do caso do Mestrado Profissional em Gestão Educacional da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, situada no Rio Grande do Sul, Brasil. Retoma-se elementos legais dos mestrados profissionais e as disputas e demandas de agentes da sociedade. Constitui a base empírica desse relato, avaliações realizadas semestralmente com mestrandos das turmas do MPGE de 2013 a 2016 e o contato com mais de 100 alunos que dele participam/participaram. Ao final estão listados desafios que cercam os mestrados profissionais da área de educação. Destaca-se a estrutura da pós-graduação adotada no país, com foco na experiência recente, com pouco mais de vinte anos, dos mestrados profissionais. Ressalta-se características dos mestrados profissionais - aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico científico, valorização da experiência profissional – assim como as possibilidades de formatos dos Trabalhos de Conclusão de Curso. No espaço nacional de disputas e demandas pode-se afirmar que, no contexto da pós-graduação, os mestrados profissionais são experiências recentes mas promissoras.

Palavras-chave

Pós-graduação, Mestrado profissional, gestão educacional.

Autores

Gionara Tauchen, Juan Carlos Terán Briceño, Fabíola Machado Guedes & Keller Rocha Matos | Universidade Federal do Rio Grande-FURG, Brasil

Título

GESTÃO DE COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS: DESAFIOS DOS PROCESSOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Resumo

No âmbito das instituições de Educação Superior, especialmente as universitárias, é consenso, quase universal, de que a internacionalização está vinculada aos processos de qualificação deste nível, pois envolve o intercâmbio de conhecimentos, a criação de redes de investigação, a mobilidade docente e discente e o desenvolvimento de projetos de pesquisa internacionais. Conceitualmente, a internacionalização expressa significados polissêmicos, que vão desde a interação de experiências e investigações científicas entre os países, até instituições sem fronteiras, programas e serviços internacionais, intercâmbio educacional e cooperação técnica, interação intercultural e global, entre outros. Neste estudo, abordaremos a dimensão intercultural envolvida nos processos formativos da pós-graduação *stricto sensu*, especialmente o desenvolvimento de competências interculturais, as quais comportam adaptações e transformações individuais e sociais em ambientes multiculturais. O estudo é de natureza quali-quantitativa e foi realizado por meio de questionário fechado respondido por 13 estudantes estrangeiros que ingressaram na Universidade Federal do Rio Grande-FURG no ano de 2017, por meio do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC) desenvolvido entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Os dados, analisados por meio da Análise de Conteúdo, indicam que os estudantes percebem relativa autonomia na resolução de problemas, dificuldades para se colocarem no horizonte de compreensão do outro, necessidade de desenvolvimento de estratégias de resiliência, autoconfiança nas suas habilidades e conforto emocional em estar entre amigos, especialmente os que falam o mesmo idioma. Decorrente deste estudo, estamos

organizando estratégias de socialização, de acompanhamento e apoio psicológico e diversificando as oportunidades de interação sócio-educacional.

Palavras-chave:

Internacionalização, competências interculturais, educação superior.

Autores

Grisel Cano Pino & Joaquim Khadhya Lubuato | Universidade Agostinho Neto, Angola

Título

PROPOSTA DE ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PROGRESSIVA DO CORPO DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Resumo

As instituições de ensino superior tem a missão de formar novos profissionais e também novos professores que formem esses profissionais. Muitos estudos centram-se hoje no desenvolvimento profissional dos professores, nomeadamente no que respeita aos seus percursos de formação e à sua relação com a actividade profissional quotidiana. A tentativa de responder de forma inovadora aos desafios leva-nos ao desenvolvimento de projectos como este que contém uma proposta de estratégia de desenvolvimento com o objetivo de mobilizar tanto a estudantes como a professores e dirigentes universitários e cujo fio condutor é o de elevar a qualidade dos futuros professores que hoje estão em nossas salas de aulas. Com este projecto pretende-se: Contribuir para a formação e capacitação pedagógica progressiva do corpo docente da universidade Agostinho Neto. Para isso devem-se cumprir três etapas fundamentais: formar monitores com habilidades pedagógicas para minimizar o efeito da pouca disponibilidade de professores, aperfeiçoar a capacitação do corpo docente para desenvolver os processos universitários (Formação, Investigação e Extensão) e melhorar o desempenho dos chefes de Departamentos de Ensino e Investigação. Pela magnitude deste projecto recomenda-se organizar todas as ações num período de seis meses. E a envolver no seu desenvolvimento todas as estruturas administrativas da Instituição por forma a garantir resultados positivos a médio prazo.

Palavras-chave

Formação pedagógica progressiva, habilidades pedagógicas, processos universitários

Autor

Heike Melani Boane | Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

Título

O CONTRIBUTO E OS DESAFIOS NA EVOLUÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E A QUESTÃO DA EMPREGABILIDADE EM MOÇAMBIQUE COMO MEMBRO DA CPLP?

Resumo

Em quase toda a parte do mundo a educação vem ganhando mais espaço na vida das pessoas a medida que aumenta o papel que desempenha na dinâmica das sociedades modernas e em desenvolvimento. Esta comunicação faz uma reflexão sobre o contributo da educação para inserção dos jovens moçambicanos no mercado de emprego actual através de uma análise bibliográfica. Para tal, reconhece-se o papel da educação na diminuição das taxas de desemprego. Entende-se que há muitas acções em prol de uma educação de qualidade e que as instituições de ensino não ficam alheias às mudanças no mercado de trabalho. A educação nos países da CPLP vem mudando ao longo dos anos, novas metodologias tem sido aplicadas, a formação dos jovens enquanto cidadãos e pilares do desenvolvimento tem contribuído para este fenómeno. Todavia, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas, em 2015, a taxa média de desemprego só em Moçambique foi de 25,3%. Os Jovens com idade compreendida dos 15 aos 19 anos são mais afectados e a taxa de Emprego decresce em função do grau de escolaridade. Fenómenos como a desigualdade de género no acesso à educação, falta de melhores recursos e métodos e o crescente aumento do desemprego constituem alguns, dos vários, desafios permanentes nestes países.

Autores

Ivanilson de Jesus Domingos Manuel & Alfredo Gabriel Buza | Universidade Óscar Ribas (UÓR) - Centro de Estudos e Investigação Científica - CEIC, Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda (ISCED/Luanda), Angola

Título

SUPERVISÃO ESCOLAR INTERNA, COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DAS ESCOLAS

Resumo

O objectivo foi entender como é feita a supervisão das escolas e os motivos de uma supervisão ineficiente. O ponto de referência é o artigo 116º da Lei de Base do Sistema Educação e Ensino da República de Angola. A supervisão é um meio de garantir que os objectivos da escola e da educação estabelecidos sejam alcançados com vista ao desenvolvimento do educando e com a qualidade de ensino. Como instrumentos de investigação e de recolha de dados foram usadas entrevistas semiestruturadas aplicadas a 24 indivíduos dos quais 9 gestores, 9 subdirectores pedagógicos e 6 subdirectores Administrativos. Dos resultados concluiu-se: A Supervisão acontece de modo empírico por não envolver procedimentos e métodos tecnicamente aceites. Os factores que estão na base desta constatação são: carência de formação dos docentes; ausência de normas específicas que regulam a acção dos supervisores; e o diminuto número de pessoas qualificadas para desempenharem esta tarefa.

Palavras-chave:

Supervisão Escolar, Gestão das Escolas

Autores

Joaquina Marisa Campingãla, Alfredo Gabriel Buza & Ivanilson de Jesus Domingos Manuel | Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda e Universidade Òscar Ribas (UÓR) - Centro de Estudos e Investigação Científica - CEIC, Angola

Título

DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO EM ANGOLA ESTUDO DE CASO NA ESCOLA PRIMÁRIA NO DISTRITO URBANO DA IMGOMBOTA - LUANDA

Resumo

O objectivo de estudo foi identificar a compreensão dos agentes educativos sobre a democratização do ensino e analisar a sua aplicação em ambiente escolar. A metodologia foi um estudo de caso, utilizando-se da pesquisa qualitativa e descritiva, com recurso a revisão bibliográfica, aplicação de questionários, entrevistas e observações. Os resultados obtidos foram analisados em função da Lei 17/16, de 7 de Outubro e conclui-se que os agentes educativos entendem a democratização do ensino como sendo a obrigação e o dever do Estado em atribuir os mesmos direitos a todo cidadão sem distinção de classe social, raça, e o acesso ao ensino. Foram identificados factores que denominaram – se de indicadores da democratização de ensino e que influenciam este processo a saber: boa qualidade de ensino, distribuição de material didáctico, expansão da rede escolar, autonomia do educando dentro e fora da sala de aulas, igualdade de oportunidades para todos.

Palavras-chave:

Ensino, Democratização, Ensino primário, Angola.

Autor

Jorge Candido | Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Gilmar Barreto | Universidade Estadual de Campinas, José Tarcísio Franco de Camargo | Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinha & Estéfano Vizconde Verasztó | Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Título

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS DOCENTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA: UMA NECESSIDADE

Resumo

O presente artigo procura discutir as mudanças necessárias para o ensino de engenharia num contexto de acentuadas mudanças tecnológicas. Procura analisar a necessidade de se investir na formação pedagógica e continuada para o exercício do magistério no ensino de engenharia. Por fim, discute-se qual é o papel do docente pesquisador, frente a uma nova realidade de ensino-aprendizagem aos cursos de engenharias, em que ele deixa de ser um pesquisador para tornar-se um motivador dentro do ambiente de ensino, para que o aluno possa desenvolver novas habilidades, dentre elas a capacidade de “aprender a aprender”.

Palavras-chave

Ensino de Engenharia, Ensino–Aprendizagem, Formação Docente.

Autores

José P. Castiano, Dulce Maria Passades Pereira & Ricardo Raboco | Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique

Título

AS ENCRUZILHADAS DA(S) UNIVERSIDADE(S) MOÇAMBICANA: ACADEMIA, MÍDIA E O NEOLIBERALISMO NO SÉCULO XXI

Resumo

Argumentamos que a universidade moçambicana abraça o projecto de formação superior do homem/mulher fundindo a tecno-ciência com um projecto humanista, espiritual, cultural, democrático e de cidadania. Porém, para lá se chegar ela deve profilear-se como instituição de (re)produção do saber científico e tecnológico à luz do modelo de uma sociedade que se quer (neo)liberal. Identificam-se três encruzilhadas-menores perante quais a(s) universidade(s) moçambicana(s) se encontra(m). O contexto mundial que vivemos é neo-liberal. E esta época caracteriza-se pelo predomínio do económico sobre o político e sobre o ético e até sobre o direito e quiça sobre o humano. A economia e a mídia tornaram-se a instância reguladora e legitimadora da acção política da governação (exemplo disso é a chamada “diplomacia económica”) e da acção moral (pelo dinheiro podemos fazer tudo) e até do direito (não mais interessa a verdade senão o que é notícia (lembro-me de uma reportagem televisada que mostrava uma senhora, cuja casa estava a arder, e ela estava reclamando que muitos espectadores, ao invés de ajudarem a apagar o fogo, estavam ocupados a fotografarem a cena com os seus celulares para poderem vender como “notícia” aos órgãos de informação. O contexto específico de Moçambique é de ser um país que ainda está em luta com a consciência da sua historicidade e da sua unicidade enquanto nação em construção. O neoliberalismo per si é a encruzilhada no contexto moçambicano, sobretudo por ser uma das mais importantes narrativas segregadas por e de suporte à globalização contemporânea. Com efeito, se o debate sobre a globalização aponta para transformações no âmbito político, económico e social, a comunicação e as empresas comunicacionais têm sido instrumentos operacionais da globalização e do neoliberalismo, divulgando um determinado discurso que acaba se tornando hegemónico em função da identidade existente entre as empresas comunicativas e as práticas provenientes da ideologia neoliberal.

Autor

Luzia do Céu Camoli Carlos | ISCED, Alfredo Gabriel Buza | Professor Associado no ISCED e CEIC - Universidade Óscar Ribas
Ivanilson de Jesus Domingos Manuel | Assistente Estagiário CEIC - Universidade Óscar Ribas, Angola

Título

CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DA LEGISLAÇÃO ESCOLAR POR PARTE DO PROFESSOR DO ENSINO PRIMÁRIO

Resumo

O presente trabalho, um estudo de caso, teve como objectivo identificar o Conhecimento e Aplicabilidade da Legislação Escolar por parte do Professor do Ensino Primário, no intuito de melhorar a gestão das escolas e o processo de ensino-aprendizagem. O estudo foi realizado na escola nº5054, localizada no Município de Viana. Os sujeitos da pesquisa foram dezasseis professores, incluindo quatro membros de direcção, de ambos os géneros, com idades compreendidas entre 27 à 55 anos, seleccionados aleatoriamente com excepção dos membros de direcção. A pesquisa de abordagem qualitativa foi de tipo descritiva. O instrumento de recolha de dados foi o roteiro de entrevista semi-estruturada e foram considerados como elementos da legislação escolar os diplomas fundamentais que regulam o Sistema de Educação em Angola. Os resultados obtidos sinalizam de que o conhecimento é médio com tendência para baixo, o que faz da sua aplicação irregular e reduzida.

Palavras-chave:

Professor, Ensino Primário, Legislação Escolar.

Autor

Marcos José Zablonky | Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil

Título

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE ACESSO E PERMANÊNCIA AO ENSINO SUPERIOR E O IMPACTO PARA O BOLSISTA NA SUA CONVIVÊNCIA NA PUCPR

Resumo

A permanência do estudante na instituição de ensino, seja por meio de bolsas integrais, parciais ou financiamentos não depende apenas do custo da mensalidade do curso. Há inúmeros fatores além do financeiro que dão suporte à permanência, combatem a evasão e garantem a finalização do ciclo estudantil. No caso do grupo de bolsistas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR com sede na cidade de Curitiba/Brasil, há algumas demandas e observações de alunos bolsistas que, apontadas na pesquisa Advocacy, realizada pelo Observatório de Juventude em 2016, podem evidenciar uma parte da crise financeira e do contexto brasileiro no ensino superior. Este estudo propõe-se então a uma análise qualitativa das considerações realizadas pelos estudantes e de sugestões de ações internas para as Instituições de Ensino Superior e gestões de políticas públicas para as organizações públicas e governo. Optou-se por uma pesquisa bibliográfica, com autores que pesquisam a questão do acesso, financiamento e permanência no Ensino Superior. O método de pesquisa adotado foi de análise qualitativa por meio do software "ATLAS TI", considerando os dados secundários para análise de conteúdo de acordo com a técnica elaborada por Bardin (2004). A questão utilizada como fonte para esse estudo indagou: “Na sua opinião, o que poderia contribuir para melhorar a sua experiência universitária como estudante da PUCPR?”. As 1.227 respostas dos alunos bolsistas apresentaram não somente sugestões, como também relatos de dificuldade, satisfação e insatisfação. Percebeu-se que as principais dificuldades e, conseqüentemente, os maiores números de sugestões, encontram-se nas questões de alimentação, horários de aulas x disponibilidade de tempo e falta de subsídios para a mobilidade. Entende-se que a Universidade e o Estado devem priorizar ações e políticas públicas que atendam às necessidades básicas dos bolsistas, afim de que recebam auxílio e compreensão sob a perspectiva social e humana e, dessa forma, tenham uma formação completa.

Palavras-chave

Permanência, Financiamento, Educação Superior, Bolsista.

Autores

Maria de Lourdes Machado-Taylor | Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior, Universidade do Porto & Antonio Ricardo Calazans Duarte | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Portugal e Brasil

Título

ESTUDO DA SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Resumo

A literatura reconhece o papel dos docentes como actores chave dentro das Instituições de Ensino Superior (Brites Ferreira & Machado, 2014). Contudo, no Brasil a literatura que versa sobre os docentes e sobre níveis de satisfação e condições laborais no trabalho é limitada. Com base na pesquisa realizada em Portugal por Machado-Taylor et. al., (2014, 2017) desenvolveu-se o trabalho “Estudo da satisfação dos profissionais docentes das instituições federais de ensino superior brasileiro”. Foi elaborado um questionário, com perguntas abertas e fechadas, que foi enviado eletronicamente aos docentes brasileiros das Universidades e Institutos Federais. Vários aspectos que norteiam a profissão docente são estudados, nomeadamente: ambiente de ensino, gestão, colegas de profissão, ambiente de trabalho, características do emprego, desenvolvimento profissional, valores da instituição, prestígio da instituição, entre outros. Nesta apresentação serão apresentados e discutidos resultados preliminares que corroboram outros trabalhos que estudam o tema.

Palavras-chave

Satisfação no trabalho, profissão docente.

Autores

Maria Raquel Lucas, Maria Freire, Isabel J. Ramos & Maria da Conceição Rego Universidade de Évora, Portugal

Título

ENSINO SUPERIOR E MOBILIDADE INTERNACIONAL: FATORES DETERMINANTES DA ESCOLHA E SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES

Resumo

A UNESCO defende a internacionalização como forma solidária de inserção dos países num contexto global. A maior aproximação relacional entre os povos é considerada como um fator fundamental para a melhoria do entendimento global e para a construção de uma sociedade mais tolerante, integradora e comprometida com os direitos humanos e diferentes características de cada país. Nesta perspetiva, a mobilidade de estudantes do ensino superior é fundamental. A internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) tem assumido uma importância estratégica crescente, quer pela concorrência existente, quer pela necessidade de ajustar as competências dos estudantes a um contexto cada vez mais dinâmico e global. Os objetivos desta comunicação são i) conhecer os fatores determinantes das escolhas dos estudantes e ii) avaliar os níveis de satisfação com a opção tomada. Para tal proceder-se-á a uma ampla revisão da literatura que permita identificar os fatores da escolha de uma IES bem como avaliar a satisfação dos estudantes no contexto da mobilidade internacional.

Palavras-chave

Ensino superior, mobilidade internacional, fatores determinantes da escolha, satisfação dos estudantes.

Autor

Nuno da Silva Gomes | Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Timor Lorosa'e

Título

O ESPAÇO TIMORENSE DE ENSINO SUPERIOR: GESTÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM APOSTADA NA LÍNGUA PORTUGUESA

Resumo

Neste trabalho pretendemos abordar, fundamentalmente, a questão relacionada ao espaço timorense de ensino superior, focalizando na questão de gestão do processo de aprendizagem apostada na língua portuguesa. Procurando saber o modo como a gestão do processo de aprendizagem em língua portuguesa é ministrada nas disciplinas transversais e os desafios na sua própria implementação. Há um problema que o ensino superior de Timor deve resolver de imediato é a própria gestão curricular e sua implementação da mesma, é um assunto de responsabilidade de todos professores e agentes administrativo na consolidação do português no ensino superior timorense, cuja fundamentação é pescar as ciências e conhecimentos em e na língua portuguesa.

Palavras-chave

Timor-Leste, Ensino Superior, Gestão de aprendizagem.

Autor

Regina Brito | Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil

Título

DIMENSÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM COMO SUBSÍDIOS PARA A PROMOÇÃO DO PORTUGUÊS

Resumo

Os Estudos Lusófonos tem sido foco de interesse nas últimas décadas (e, recorrentemente, permeado por polémicas) no meio acadêmico. Sendo uma preocupação a conceituação e a pertinência do tema, esta comunicação procura trazer, da Sociolinguística e da Didática das Línguas, elementos que contribuam para a construção de uma ideia de “lusofonia” viável e de uma política linguística “realizável”. Para tanto, parte-se da necessidade do fortalecimento, da difusão e da promoção da língua portuguesa, ao mesmo tempo em que se defende o (re)conhecimento, a descrição e a legitimação das diferentes variedades nacionais, destacando a unidade da língua portuguesa na diversidade da lusofonia. Assim, considerando tanto a diversidade linguístico-cultural quanto a pluralidade de normas do português, propõe-se um mapeamento do espaço lusófono a partir de conceitos pautados numa abordagem comunicativa intercultural (Mendes, 2004 e 2007) dos processos de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Nessa direção, ao conceber a língua em ambiência de diferentes culturas em diálogo, focalizam-se traços distintivos de algumas das dimensões de ensino-aprendizagem do português, tais como: Português Língua Materna (PLM), Português Língua Estrangeira (PLE), Português Língua Segunda (PL2), Português Língua Adicional (PLA), Português Língua de Herança (PLH), Português Língua Não-Materna (PLNM), Português Língua de Acolhimento (PLAc).

Palavras-chave

Promoção do Português, Estudos Lusófonos, Política Linguística, Ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

Autores

Rita de Cássia Oliveira Pedreira | ARCABOUÇO – Ensino de Arte; Cultura e Sustentabilidade, Eráclito Pereira | UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) & Maria de Fátima Barreto | BPEB (Biblioteca Pública do Estado da Bahia), Brasil

Título

BIOMUSEOLOGIA – ESPAÇO ACADÊMICO DE ABRANGÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR E SEU TERRITÓRIO.

Resumo

Pensar os patrimônios, material e imaterial, ensinado no Ensino Superior são realizar um mergulho, em dois níveis: o primeiro, e mais profundo, remonta a consciência singular do indivíduo-aluno-cidadão, enquanto disseminador do conhecimento adquirido nas Universidades em prol do território; ao mesmo tempo em que, o segundo é, submergir ao plural e coletivo do contexto grupal dos ensinos, na busca de dar qualidade de vida ao ambiente local e seus habitantes, tanto quanto, disseminar o legado herdado por gerações anteriores e que devem ser repassadas as gerações futuras, democraticamente. Estes são desafios do Ensino Superior nos tempos conturbados do início do século XXI. Seguindo este mote, contemporaneamente, observamos uma efervescência tecno-educacional no campo prático e teórico do Ensino Superior, movimentos e vertentes inovadoras multiplicam a necessidade de um fazer social que seja epistemológico-empírico e participativo nas localidades, em especial no contexto educativo dos patrimônios comuns a um povo. No olhar Biomuseológico – estratégico-educacional – o local, tanto quanto as competências, não se circunscrevem ao conceito de patrimônio limitante. O universo analisado é mais amplo e abstrato, podendo estar relacionadas a várias escalas, consideradas isoladamente ou em conjunto; no que se refere aos legados, sejam eles estruturais (currículo e gestão) ou condicionantes (indivíduos; grupos e cotidianos). As novas tecnologias, aqui, valorizam o ensino do pertencimento aos patrimônios das comunidades, integrando organizações educativas locais, seus atores, e diferentes contribuições, estabelecendo, assim, um capital de informação/capacitação, baseado em diversas autonomias. Esta preocupação com o ensino do bem patrimonial coletivo, seja como signo de memória, seja como ferramenta de preservação local, leva a reflexão; desenvolvimento de métodos e logística para o exercício de um Ensino-Território, apto a lidar em questões multirrefenciais do dia a dia. Neste caso, específico, visa-se a criação de um espaço curricular e físico, que alicerce o reconhecimento das comunidades acadêmicas na compreensão do seu papel social e divulgação dos conhecimentos em seus micro-territórios de pertencimento, atividades realizadas por diversas áreas do ensino superior, englobando a interdisciplinaridade e suas redes. Congregando, o universo do ensino superior ao estímulo do enlace local, constituindo processos de ações e dinâmicas desenvolvidas pelas comunidades acadêmicas e populares em seus contextos, envolvendo mecanismos da ação cotidiana e da manutenção da memória local, no que diz respeito aos patrimônios humanos, sejam eles, culturais, históricos ou naturais.

Palavras-chave

Ensino, Patrimônio, Interdisciplinaridade; Biomuseologia; Territorialidade.

Autores

Simone Braz Ferreira Gontijo & Mariana Rocha Fortunato | Instituto Federal de Brasília, Brasil

Título

ESTUDO DA REPROVAÇÃO ESCOLAR NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/ESPANHOL

Resumo

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa que investigou a realidade da formação de professores de Língua Espanhola do Instituto Federal de Brasília (IFB) em relação à reprovação nas disciplinas do curso. Foram analisados os diários de classe no período de 2013 a 2016. Infere-se que a reprovação não mantém padrão e oscila a depender do professor/turma e que tal situação se dê pela in experiência do corpo docente e diretivo na educação superior; diversificação das formas de acesso ao curso, falta de cultura avaliativa e sentimento de pertencimento ao curso, dentre outros. Sugere-se que a instituição invista na formação continuada do corpo docente, no acompanhamento pedagógico dos estudantes, criação de espaços de estudos (biblioteca, laboratório de informática), ampliação do programa de monitoria, iniciação a docência e pesquisa, bem como aumento do acervo da biblioteca para empréstimos e dos auxílios financeiros para permanência do discente no IFB.

Palavras-chave

Formação docente. Reprovação. Evasão. Educação superior

Autores

Simone Braz Ferreira Gontijo, Mariana Rocha Fortunato & Juliana Harumi Chinatti Yamanaka | Instituto Federal de Brasília, Brasil

Título

PERCEPÇÃO DOCENTE EM RELAÇÃO À REPROVAÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/ESPANHOL

Resumo

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa que investigou a percepção dos professores do curso de licenciatura em Letras/Espanhol do Instituto Federal de Brasília (IFB) em relação à reprovação nas disciplinas do curso. Foram entrevistados dez professores e os dados submetidos ao software Alceste. As percepções docentes foram agrupadas em classes denominadas: influência do relacionamento interpessoal na promoção do estudante; atendimento individualizado como estratégia pedagógica de aprendizagem; estratégias pedagógicas para minimização da reprovação; reprovação como estratégia pedagógica e responsabilidade estudantil na trajetória formativa, sendo que duas primeiras classes representam 52% das falas docentes. Portanto, destaca-se a influência do relacionamento interpessoal voltado ao trabalho pedagógico como fator promotor do sucesso estudantil e infere-se que na percepção dos professores a reprovação pode ser evitada a partir de estratégias pedagógicas de promoção do sucesso do

estudante, tais como: atendimento individualizado, programas de monitoria, ampliação da oferta de bolsas de assistência estudantil, dentre outros.

Palavras-chave

Formação docente, Reprovação, Educação superior.

Autores

Sirlei de Lourdes Lauxen | RIES/GEU/UNICRUZ, Sergio Roberto Kieling Franco | RIES/GEU/UFRGS & Maria Estela Dal Pai Franco | RIES/GEU/UFRGS, Brasil

Título

GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: QUESTÕES QUE SE APRESENTAM AO SISTEMA E INSTITUIÇÕES

Resumo

No contexto social em que se vive, as instituições brasileiras de educação superior têm exercido um papel de destaque na produção do conhecimento, e, conseqüentemente no desenvolvimento do país, o que ressalta a importância da qualidade do trabalho realizado. Sob tais contornos, o objetivo deste estudo é analisar a gestão da educação superior na perspectiva da avaliação institucional, presente nas produções de teses registradas no sistema do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia- IBICT/MCT/Br. A metodologia assentou-se na seleção, análise e discussão da produção a partir de títulos, resumos, excertos, ligados à temática Gestão da Educação Superior, onde foram discutidas duas grandes categorias: o sistema brasileiro e a instituição local. Foram identificadas 32 produções que tratam da organização, gestão, cultura e qualidade das IES, bem como dos processos avaliativos nos contextos institucionais. Os resultados indicam a importância da organização do trabalho, da cultura organizacional, do aprimoramento dos processos de avaliação para a melhoria da qualidade das instituições nas suas múltiplas faces.

Palavras-chave

Gestão do Educação Superior, Avaliação Institucional, Processos de Gestão.

Autores

Sirlei de Lourdes Lauxen, Carla Rosane da Silva Tavares Alves, Andreia Mainardi Contri, Bruna Sinigaglia, Marília Basilio Puglia & Viviane Machado Herthal | Unicruz, Brasil

Título

O ENSINO SUPERIOR E A PROFISSÃO DE PROFESSORA: OS DESAFIOS DA MULHER NO SÉCULO XXI

Resumo

O século XXI apresenta grandes mudanças e nelas intensifica-se a discussão sobre o papel da mulher na sociedade brasileira. Se concordamos que é imprescindível a garantia do exercício da cidadania para que haja justiça social, também devemos concordar que sem igualdade não há cidadania. Apesar das conquistas, a luta da mulher pelo respeito à igualdade e conseqüente justiça social está presente ainda em muitos setores das profissões, na sociedade atual. Diante disso, as indagações que norteiam a presente pesquisa centram-se em: Que desafios a professora da sociedade atual enfrenta? Diante de uma variedade de fatores econômicos, sociais, políticos e ideológicos, de que forma a professora dos dias de hoje enfrenta os problemas de seu tempo? Nessa perspectiva, o objetivo geral da pesquisa é analisar o papel da mulher, enquanto professora do ensino superior. Para tanto, o corpus investigativo situa-se nas produções de teses e dissertações presentes no Sistema do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia –IBICT/MCT/BR, no período de 2013-2016. Dessa forma, a metodologia adotada configura-se a partir da seleção e análise de títulos e resumos, tendo como temática o ensino superior e o papel social da professora, resultando daí duas grandes categorias: desafios enfrentados e vivências construídas. Os resultados indicam os desafios e os avanços nas conquistas da inserção no ensino superior.

Palavras-chave

Educação, Ensino Superior, Igualdade.

Autores

Solange Beatriz Billig Garces, Sirlei de Lourdes Lauxen, Claudia Maria Prudêncio de Mera, Diego Paes Ehmke, Elizabeth Fontoura Dorneles & Patrícia Dall’Agnol Bianchi | UNICRUZ, Brasil

Título

OS DESAFIOS DA UNIVERSIDADE: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS EDUCACIONAIS DA POPULAÇÃO COREDE ALTO JACUÍ (RS/BRASIL)

A pesquisa teve por objetivo realizar o levantamento e análise dos principais indicadores educacionais dos municípios que integram o Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Alto Jacuí, visando identificar o desafio que a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) – RS/Brasil tem em relação a inserção da população no ensino superior, de maneira que estes possam, a partir da formação, contribuir para o desenvolvimento regional. O COREDE Alto Jacuí é composto por 14 municípios. Para a amostra desta pesquisa foram selecionados 08 municípios que correspondem a 57,14% do total. Destes, foram especificados como critérios, respectivamente, os 04 com maior e com menor densidade demográfica. Os dados fazem parte de um projeto aprovado no Edital FAPERGS 05/2015, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico Regional no Estado do Rio Grande do Sul - PROCOREDES XII – Processo de Participação Popular, e, foram coletados por meio de bases de dados, tais como: Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDSE), Fundação de Economia e Estatística (FEE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Secretaria de Educação

do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC), Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP), os quais foram apresentados em seminários aos gestores e agentes sociais de cada um dos municípios. Os resultados indicaram que os municípios pesquisados investem na educação básica, especialmente nos anos iniciais, um pouco mais nos anos finais e muito pouco no ensino médio. Tal fato pode ser comprovado pela análise dos indicadores do IDEB. Embora essa obrigação no país, de investimentos no ensino médio está a cargo do estado, essa postura da população gera pouca procura pelo ensino superior, ocasionando dificuldades do alcance das metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2012/2024).

Palavras-chave

Educação no Ensino Superior, indicadores educacionais, desenvolvimento regional.

Autor

Tuca Manuel | Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Angola

Título

QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR: UM EMBUSTE HISTÓRICO-INSTITUCIONAL

Resumo

O facto de as Instituições do Ensino Superior (IES) adoptarem as avaliações e outros instrumentos de aferição da qualidade como mecanismos de adaptação externa e de integração interna representa a sua matriz caracterizadora e diferenciadora. Porém, procurar a qualidade sem desocultar a trajectória histórica das instituições, a identidade da missão social e os percursos socioprofissionais e académicos dos actores, pode resultar num embuste eivado pelo voluntarismo dos actores, decorrente do fito no reforço da legitimidade institucional. Uma investigação de abordagem qualitativa sobre a Cultura Organizacional da Universidade Pública de Angola permitiu, através das entrevistas e dos inquéritos na escala de likert concluir que, os fins e os objectivos organizacionais tendem a condicionar-se pela autonomia do decisor, a qual constitui uma construção histórica que assegura a qualidade das decisões subsequentes.

Palavras-chave

Qualidade do Ensino superior, cultura Organizacional e percurso socioprofissional e Académico.

Autores

Vicente Paulino & Miguel Maia dos Santos | Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Timor Lorosa'e

Título

O PARADIGMA DO ENSINO SUPERIOR EM TIMOR-LESTE: PROBLEMÁTICA DE FAZER ACADÉMICO E A SUA RELAÇÃO COM ATORES DA SOCIEDADE

Resumo

Neste trabalho pretendemos abordar, fundamentalmente, o paradigma do ensino superior em Timor-Leste, nomeadamente diz respeito à problemática de “fazer académico” na pesquisa e na produção do conhecimento científico e a sua respectiva aplicabilidade na sociedade. O “fazer académico” no ensino superior de Timor-Leste é precisa ser reforçado pela cultura académica de produção e divulgação, apostando método criativo de docência na leccionação, na pesquisa e na produção dos trabalhos académicos, que nalguns casos, ainda é incipiente. Para tal, é necessário criar um paradigma sólido na construção de uma pedagogia consciente sobre a importância da ciência e do conhecimento no ensino superior e na sociedade.

Palavras-chave

Timor-Leste, Ensino Superior, fazer académico, atores da sociedade.

Organização e Co-Organização



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



Apoios



Grupo Coimbra de Universidades
Brasileiras



universidade
de aveiro



澳門理工學院
Instituto Politécnico de Macau
Macao Polytechnic Institute



Ministério da Educação
da República Democrática de Timor
Leste